



---

# Release Notes



Release Notes lançadas pelo  
EyePeak



---

## CONTACTO

Morada

Edifício Altejo  
Rua 3 da Matinha  
5º Piso, 505B

Telefone & E-mail

(+351) 214 229 110  
sales@mæil.pt

**mæil**<sup>||</sup>  
TRANSPORTER



[WWW.TRANSPORTERSYSTEMS.COM](http://WWW.TRANSPORTERSYSTEMS.COM)

**mæil**<sup>||</sup>  
PME



[WWW.MÆIL.PT](http://WWW.MÆIL.PT)

## Índice

Eye Peak – Versão 10 Golden Release.....	5
Novas explorações.....	5
Configuração de menus.....	5
Operação Multi-Empresa .....	7
Conetor V10.....	7
Outras novidades deste versão .....	7
Eye Peak – Versão 10 Service Release 1.....	11
Serialização de medicamentos .....	11
Comunicação de venda ou consumo.....	11
Configuração da empresa para área de atividades de tratamento de fármacos.....	11
Configuração do proprietário para ativar a comunicação com o <i>National Medicine Verification System (NVMS)</i> .....	11
Validação de números de série .....	12
Comunicação da exportação ou dispensa de números de série.....	12
Gestor de números de série .....	13
Gerar documentos de saída .....	13
Anular última comunicação.....	14
Certificação do Eye Peak .....	14
Configurar a ligação à AT para comunicar os documentos de transporte.....	14
Configurar documentos para comunicação com a AT .....	14
Monitor de comunicações com a AT .....	15
Exportação de ficheiro SAF-T.....	15
Outras funcionalidades Faturação de armazenamento de unidades de expedição .....	15
Definir dias mínimos de validades.....	15
Confirmação automática de entradas de transferência.....	16
Integração de documentos de produção (EOF e SOF) .....	16
Configurar entidades para apenas gerar tarefas de picking se houver stock para totalidade do documento .....	16
Bloquear a possibilidade de receber quantidades e lotes diferentes em documentos de produção .....	16
Unidades de acondicionamento.....	17
Fecho de embarques parciais.....	17
Eye Peak – Versão 10 Service Release 2.....	18

Inativar o controlo de números de série em certos movimentos de artigos com controlo de números de série .....	18
Perfis de unidades agregadoras .....	19
Sugestão de perfis de unidades agregadoras.....	20
Características do Lote .....	20
Regras de Picking.....	21
Como definir as regras para influenciarem o picking nos documentos? .....	22
Entrada de stock orientada à linha do documento.....	22
Pré-Receção.....	23
Como criar um grupo físico de receção?.....	23
Como funciona o processo de movimentação de receção para conferência? .....	24
Localizações de Receção.....	25
Criar Localização de Receção.....	25
Criar Grupo físico de receção .....	25
Prioridades de conferência.....	25
Stock máximo em localizações .....	26
Bloqueio do operador à tarefa .....	27
Sugestão de arrumação com base em critérios ABC.....	27
Como efetuar a classificação ABC manualmente dos artigos segundo a sua rotatividade?.....	27
Como ativar e configurar a classificação ABC automática dos artigos segundo a sua rotatividade? .....	28
Sugestão de arrumação com base na posição atual do artigo.....	28
Encomendas / Requisições pendentes Entrada .....	29
Encomendas / Requisições pendentes Saída .....	29
Dias mínimos de validade de stock ao terceiro / família.....	30
Bloqueio de localizações para picking.....	30
Embarques.....	31
O que são unidades de embarque?.....	32
Como efetuar um embarque? .....	33
Acertos automáticos de stock durante o picking .....	33
Abastecimento de localizações de picking .....	33
CONTROLO DE QUALIDADE.....	35
PRODUÇÃO .....	38
Descodificação de leitura de Código de barras através do AIM.....	43
Seleção de ficheiros de números de série.....	43
Características dos lotes na consulta de armazém .....	43

Onda de picking gerar documento por documentos relacionado .....	43
Novas opções no ecrã de encomendas / requisições pendentes de saída .....	44
Eye Peak – Versão 10 Service Release 3 .....	45
CONTROLO DE QUALIDADE .....	45
PRODUÇÃO .....	48
Descodificação de leitura de Código de barras através do AIM.....	53
Seleção de ficheiros de números de série .....	53
Características dos lotes na consulta de armazém .....	53
Onda de picking gerar documento por documentos relacionado .....	53
Novas opções no ecrã de encomendas / requisições pendentes de saída .....	54
Eye Peak – Versão 10 Service Release 4 .....	55
Impressão do QR Code nos documentos de transporte assinados (PT) .....	55
Multi-idioma .....	55
Serviço de criação automática de documentos e respetiva geração de picking.....	55
Validação da NMVS e MVO Portugal da <i>baseline test</i> .....	56
Extrato de artigo .....	56
Solicitação da leitura da unidade agregadora apenas no picking .....	56
Edição de pesos e medidas nas unidades de embarque .....	56
Picking por unidades de acondicionamento .....	57
Ensaio sucessivos na ficha de ensaio de controlo de qualidade.....	57
Fichas de ensaio por terceiro .....	57
Não faturar o final de uma unidade .....	57
Possibilidade de ignorar os dias mínimos de validade na execução de tarefas.....	58
Alteração de perfil de unidades virtuais.....	58
Exclusão dos artigos que não gerem stock e das linhas especiais na transformação de documentos.....	58

## Eye Peak – Versão 10 Golden Release

Na **versão 10 GR** da solução **Eye Peak**, publicada no dia **15/11/2019**, são disponibilizadas as seguintes novidades:

Nesta versão o Eye Peak foi alvo de uma renovação completa ao nível dos interfaces e do seu ADN de modo a ficar mais coerente com a restante oferta PRIMAVERA. Com uma nova disposição de menu, a v10 proporciona uma navegação rápida, simples e intuitiva aos seus utilizadores, o que é fundamental num produto de cariz marcadamente operacional. Com um conjunto significativo de novidades, como o caso de drill down, filtros multi-restrições, personalização das grelhas, criação de vistas, F4 com auto-complete, entre outras novidades. Todas estas novidades foram incluídas num conjunto de novas explorações, evidenciando uma melhoria significativa na experiência de utilização.

### Novas explorações:

- **Análise de artigos** - vem substituir o antigo separador Stocks/Previsões da ficha de artigo, apresentando para além da informação já existente nesse separador, a possibilidade de serem consultados vários artigos em simultâneo.
- **Consulta de artigos** - são listados todos e artigos respetivas configurações. Nesta exploração é possível analisar as características dos artigos, assim como, por exemplo, filtrar os artigos que tenham uma determinada característica, por exemplo, obter uma listagem de todos os artigos que gerem lotes.
- **Consulta de stock** - apresenta todo o stock existente
- **Análise de tarefas** - são consultadas todas as tarefas, independentemente do seu estado.
- **Entradas em curso** - são apresentados todos os documentos de entrada que ainda não estão concluídos.
- **Explorador de entradas** - são apresentados todos os documentos de entrada que já estão concluídos
- **Gestor de Saídas** - vem substituir o antigo ecrã de saídas pendentes. Neste gestor, podemos visualizar o estado de todos os documentos de saída, assim como efetuar operações sobre estes (individual ou massiva):
  - Ver Disponibilidade de Stock
  - Gerar Picking
  - Confirmar Picking
  - Fechar Documentos
  - Exportar Documentos
  - Cancelar Documentos
  - Atribuir Volume/Peso
  - Imprimir Documentos
- **Saídas em curso** - são apresentados todos os documentos de saída que ainda não estão concluídos.
- **Explorador de saídas** - são apresentados todos os documentos de saída que já estão concluídos

### Configuração de menus

A configuração de menus passa a incluir a possibilidade de atribuir icons em formato 16x16 e 32x32, dependendo do local onde vai aparecer a funcionalidade. Está também disponível a possibilidade de restaurar o menu, assim como exportar a configuração do menu para um ficheiro XML para poder importar noutra instalação. Também é possível repor os icons de Sistema.

Para repor o menu deverá de:

1. Aceder a **Backstage | Manus | Configuração de Menus**;
2. Selecionar qual o menu que pretende alterar, **terminal** ou **frontend**;
3. Selecionar a opção **Ferramentas | Repor Configuração**;
4. **Gravar**.

Para exportar ou importar a configuração de menu deverá de:

1. Aceder a **Backstage | Manus | Configuração de Menus**;
2. Selecionar qual o menu que pretende alterar, **terminal** ou **frontend**;
3. Selecionar a opção **Ferramentas | [Exportar / Importar]**.

Para usar imagens no terminal deverá de:

1. Aceder a **Backstage | Manus | Configuração de Menus**;
2. Selecionar qual o menu **terminal**;
3. Ativar a opção **Usar Imagens no Menu**;
4. **Gravar**

Para alterar icons deverá de:

1. Aceder a **Backstage | Manus | Configuração de Menus**;
2. Selecionar qual o menu que pretende alterar, **terminal** ou **frontend**;
3. Selecionar na árvore do lado direito a funcionalidade para a qual pretende alterar o icon e clicar no botão direito do rato e selecionar a opção **Configurar Icons**;
4. Clicar sobre o icon que pretende alterar (16 ou 32) e indicar o caminho para o novo icon;
5. **Gravar**.

Para repor icons pelos de sistema deverá de:

1. Aceder a **Backstage | Manus | Configuração de Menus**;
2. Selecionar qual o menu que pretende alterar, **terminal** ou **frontend**;
3. Selecionar na árvore do lado direito a funcionalidade para a qual pretende repor o icon e clicar no botão direito do rato e selecionar a opção **Configurar Icons**;
4. Clicar na opção **Repor Imagens**;
5. **Gravar**.

Para acrescentar funcionalidades à configuração do menu deverá de:

1. Aceder a **Backstage | Manus | Configuração de Menus**;
2. Selecionar qual o menu que pretende alterar, **terminal** ou **frontend**;
3. Selecionar na árvore do lado esquerdo a funcionalidade que pretende adicionar ao menu e arrastar para a árvore do lado direito para a posição pretendida.
4. **Gravar**.

Para remover funcionalidades à configuração do menu deverá de:

1. Aceder a **Backstage | Manus | Configuração de Menus**;
2. Selecionar qual o menu que pretende alterar, **terminal** ou **frontend**;
3. Selecionar na árvore do lado direito a funcionalidade que pretende remover do menu e clicar no botão direito do rato e selecionar a opção **Apagar**;
4. **Gravar**.

**Nota:** Se pretender por criar uma estrutura em árvore para colocar as funcionalidades no menu. Para isso tem de ir criando a estrutura de pastas na árvore do lado direito do ecrã de configuração. também pode alterar o nome de todas as funcionalidades, menus e sub-menus.

### Gestão de Proprietários de stock

Os proprietários de stock são os donos do stock. No caso de operações internas, por exemplo da aplicação do

Eye Peak para controlo de armazém próprio, o proprietário é a própria empresa. Já no caso de utilização da aplicação como operador logístico, os proprietários do stock são os clientes do operador logístico. Assim, os proprietários passam a ser uma peça fundamental na aplicação e tudo o resto fica dependente do proprietário, como os terceiros, artigos, documentos, faturação, famílias, entre outras entidades presentes no sistema.

Na utilização da aplicação irá ser notória a presença do proprietário em todo o lado, como nos documentos, configurações e explorações.

Para criar proprietários de stock deverá de:

1. Aceder a **Geral | Geral | Proprietários**;
2. Criar novo proprietário, indicar nome e número de contribuinte, e outros dados principais;
3. Gravar.

#### **Notas:**

- No caso de ter proprietários com **artigos com códigos iguais**, deverá de definir um **prefixo** no proprietário no separador Configuração.
- No caso de ter **integração com ERP PRIMAVERA**, o proprietário será **criado automaticamente** na sincronização inicial.

## Operação Multi-Empresa

Tirando partido para gestão de proprietários de stock, passa a ser possível ter uma operação logística a ser partilhada por mais do que uma empresa. Basicamente, Podemos ter duas empresas ERP a integrarem com a mesma operação de Eye Peak (2 bases de dados ERP a sincronizar para a mesma base de dados Eye Peak). Para tal é necessário ter em atenção se existem artigos com o mesmo Código em ambas as empresas, caso existe é necessário definir um prefixo nas configurações do proprietário.

Para saber como configurar uma operação multi-empresa consultar o seguinte artigo: ....

## Conetor V10

A integração entre a versão 10 do ERP PRIMAVERA e a versão 10 do Eye Peak foi totalmente refeita. Foi criado um novo conetor que é o responsável por garantir o fluxo de informação no sentido ERP --> Eye Peak. Este novo conetor tem como mais valia o facto de ser síncrono, ou seja, sempre que uma alteração de informação no ERP é feita e tenha de ser sincronizada para o Eye Peak, essa sincronização é feita no momento, não havendo qualquer serviço responsável pela sincronização. Isto faz com que a informação no sentido ERP Eye Peak seja imediata.

Contudo é necessário proceder à instalação e configuração do conetor. Para saber como configurar o conetor entre a versão 10 do ERP e a versão 10 do Eye Peak consulte o seguinte artigo: [Como configurar a integração entre o ERP PRIMAVERA v10 e o Eye Peak v10?](#).

## Outras novidades deste versão:

- **Ignorar unidades de expedição sem conteúdo**

Foi criado um novo parâmetro **IGNORE\_EMPTY\_EXPEDITION\_CONTAINER** que faz com que sejam ignoradas todas as unidades de expedição que não tenham conteúdo. Isto faz com que em todas as impressões essas unidades sejam ignoradas, por exemplo, na impressão de unidades de expedição, manifestos de carga ou packing lists.

- **Novo tipo de grupo lógico (WORKZONE) para definição de zonas de trabalho**

Foi criado um novo tipo de grupo lógico para definição das zonas de trabalho dos operadores. Um grupo lógico deste novo tipo tem como principal característica poder englobar localizações já pertencentes em outros grupos lógicos sendo eles de **WORKZONE** ou não.

- **Possibilidade de reservar quantidade nas reposições**

Através da ativação do parâmetro **REPLENISH\_RESERVE\_QTY** passa a ser possível reservar na reposição apenas a quantidade necessária para o picking e respetivo nível de stock. Desta forma, a unidade agregadora de store fica com as restantes quantidades disponíveis para serem movimentadas.

- **Novo mapa de faturação**

O mapa de faturação passa a incluir todas as possibilidades de apuramento de valores. Este mapa está disposto em secções, sendo que cada uma delas refere-se a um item de apuramento de valores a faturar. Estes valores estão divididos em 3 blocos, sendo que no mapa existem variantes que fazem com que existam mais secções:

- Movimentação - movimentos de entrada e saída de stock
  - Por movimento de entrada
    - Por quantidade / formato
    - Por peso
  - Por movimento de saída
- Armazenamento - Permanência de stock em armazém
  - Por unidade agregadora
    - Por quantidade / formato
    - Por peso
  - Por localização
    - Por quantidade / formato
    - Por peso
- Custos adicionais - Custos fixos adicionais a incluir na faturação de movimento

- **Nova funcionalidade de inventariação**

O processo de inventariação passa a ser possível de ser realizado totalmente através do terminal. No terminal passa a existir uma nova funcionalidade **Inventário Direto** que permite que a criação do inventário e execução seja feita no terminal.

Outra característica deste novo tipo de inventariação é o facto de não bloquear as localizações à cabeça, ou seja, apenas vai bloqueando as localizações à medida que vão sendo inventariadas. Desta forma, garante-se que todas as outras até que sejam inventariadas possam ser utilizadas normalmente.

- **Possibilidade de configurar artigos com controlo de lotes e números de série em simultâneo**

Os artigos até à data apenas poderiam ter ou controlo de lotes ou controlo de números de série. Agora, passa a ser possível definir que um artigo tem controlo de lotes de números de série em simultâneo. Em todos os processos no produto passa a estar contemplada a definição / recolha dos dados referentes tanto ao lote como



ao número de série.

- **Notas / observações a serem mostradas ao operador quando entra no picking**

Para clientes que pretendam passar notas para os seus operadores relativas a um determinado documento, já o poderá fazer através da ativação do parâmetro **SHOW\_NOTES\_BEFORE\_PICKING** que irá despoletar as observações introduzidas no documento ao operador assim que ele entra no documento para efetuar o picking.

- **Impressão automática de guias no ERP definida ao nível do armazém**

Na impressão automática de guias no ERP PRIMAVERA, passa a ser possível definir uma impressora distinta por armazém. Desta forma e dado que existem armazéns fisicamente distantes, passa a ser possível a impressão da guia automaticamente na impressora do armazém onde o picking foi efetuado.

Desta forma passa a ser possível utilizar o mesmo tipo de documento em vários armazéns sendo que a impressão da guia é efetuada para a impressora definida para cada um deles.

No caso de utilizar apenas uma impressora para vários armazéns apenas tem de definir essa impressora como a impressora principal, não tendo que detalhar impressoras por armazém.

- **Informação sobre o artigo a repor no ecrã de reposições**

No ecrã de reposições passa a estar presente o artigo a repor, esta informação apenas aparece em reposições de um só artigo. Em reposições que contenham mais do que um artigo não irá aparecer esta informação.

- **Bloqueio do picking de um encomenda a um operador**

Para clientes que pretendem que o picking seja efetuado por um só operador, foi implementado um novo parâmetro que bloqueia a operação ao primeiro operador que aceder ao documento. Para ativar esta opção, deverá de colocar o parâmetro **LOCK\_OPERATIONS\_ON\_EXIT** a YES. De referir que para reverter o bloqueio, terá no frontend de aceder à respetiva operação, editar e remover o operador atribuído.

- **Unidades de embarque**

O conceito de unidades de embarque, baseia-se no encapsulamento de unidades de expedição em grupos de carga a expedir. Basicamente, poderá num embarque criar unidades de embarque e associar às mesmas unidades de expedição, sendo que poderá colocar unidades de expedição de documentos distintos, desde que esses documentos pertençam ao mesmo embarque.

Para trabalhar com esta funcionalidade é necessário proceder à sua instalação, quer no frontend (Unidades de Embarque) que no terminal (Criação Unidades Embarque). De referir que no caso do embarque ter unidades de embarque criadas, o manifesto de carga passa a ser agrupado por unidade de embarque, dando visibilidade às unidades de expedição e respetivo conteúdo contidas em cada unidade de embarque.

- **Melhorias ao ecrã de saídas pendentes (Gestor de Saídas)**

No ecrã de Saídas Pendentes foram efetuadas algumas melhorias, tais como:

- Novos filtros: Data (documento ou prevista); Entidade;
- Novas colunas: Percentagem de conclusão do picking (unidades totais / unidades já confirmadas); Data Documento;
- Separação de estados PENDING:
  - **NO PICKING** - Ainda não foram geradas as tarefas de picking;
  - **PICKING PENDING** - Já foram geradas as tarefas de picking, mas o picking ainda se



encontra pendente de início;

- **PICKING STARTED** - Já foi iniciado o picking, ou seja, já existe pelo menos uma tarefa efetuada;
- **PICKING PARTIAL CONFIRMED** - Já foram efetuadas todas as tarefas do picking, no entanto, não foi confirmada toda a quantidade pedida;
- **PICKING CONFIRMED** - Picking concluído na sua totalidade.

## Eye Peak – Versão 10 Service Release 1

A versão **10 SR1** da solução **Eye Peak**, publicada no dia 08/04/2019, inclui um conjunto de novas funcionalidades:

### Serialização de medicamentos

A serialização de medicamentos, imposta pela União Europeia, tem como objetivo combater a falsificação e contrafação de medicamentos. Desta forma, é necessário garantir a rastreabilidade desde a produção até à venda do medicamento para fora da União Europeia ou para o cliente final.

Para tal, foi criado um sistema centralizado onde são reportados obrigatoriamente pelo produtor todos os números de série dos medicamentos produzidos. A existência/autenticidade de um número de série específico poderá ser validada ao longo de toda a cadeia de abastecimento, nomeadamente nos hubs nacionais.

### Comunicação de venda ou consumo

Os hubs nacionais são repositórios identificativos do respetivo país da União Europeia, cuja principal responsabilidade é assegurar a comunicação do medicamento após a introdução do número de série no sistema central por parte do produtor. Desta forma, a validação de medicamentos e o consumo ou venda são comunicadas com os hubs nacionais. Neste âmbito, as entidades também são obrigadas a comunicar as respetivas vendas ou dispensas/administração dos medicamentos.

Para responder a estas necessidades, o Eye Peak permite não só validar os medicamentos, como também comunicar a sua venda ou consumo no hub nacional de forma simples e automática, sem que exista necessidade de qualquer intervenção por parte do utilizador.

O Eye Peak permite ainda controlar a disponibilidade dos medicamentos de forma a evitar a sua saída sem a devida validação.

### Configuração da empresa para área de atividades de tratamento de fármacos

É necessário indicar a área de atividades de uma empresa para que seja possível ativar a gestão do controlo de serialização de medicamentos.

Neste sentido, foi adicionado um novo parâmetro na secção **COMPANY** que, quando preenchido, irá indicar qual a área de atividade da empresa (**ACTIVITY\_AREA**). Neste caso, deverá ser selecionada a opção **PHARMACEUTICAL** para ativar todas as funcionalidades associadas.

### Configuração do proprietário para ativar a comunicação com o *National Medicine Verification System (NMVS)*

A comunicação com o NMVS pode ser ativada ao nível dos proprietários de stock. Para tal, é necessário configurar a área de atividade como **PHARMACEUTICAL**, de forma a ativar no proprietário o

separador **Configuração da comunicação com a NMVS.**

Neste separador, deverá ativar a comunicação com o **NMVS**, bem como preencher os dados de acesso nos respetivos campos.

Neste separador já é possível alterar a password de acesso ao sistema da NMVS.

**Nota:** As passwords têm uma validade de 90 dias, sendo necessário efetuar regularmente a sua renovação.

A comunicação com o NMVS poderá ser efetuada de duas formas distintas, ou seja, poderá efetuar a validação de números de série de medicamentos ou notificar a exportação ou dispensa de um determinado número de serie.

**Nota:** Apesar da validação dos números de série não ser obrigatória, a sua prática é aconselhável para detetar precocemente a falsificação de medicamentos.

Para ativar todo o processo de validação deverá selecionar a opção **Efetua validação de números de série.**

## Validação de números de série

Para validar os números de série deverá:

- Configurar os artigos como **Medicamento com validação de serialização;**

**Nota:** Esta opção apenas está disponível para os artigos que tenham tratamento de lotes, validades e números de série;

- Garantir que a opção **Efetua validação de números de série** se encontra ativa no separador **Configuração da comunicação com a NMVS.**

Quando um artigo com validação de serialização entra em stock, o sistema irá colocar os números de série como **bloqueados para validação** para evitar a sua saída.

De seguida, existe um serviço que irá identificar todos os números de série pendentes de validação e irá efetuar a respetiva comunicação com o NMVS.

Após esta comunicação, os números de série são atualizados de acordo com o resultado, isto é, se o número de série for considerado válido, o artigo fica disponível. Caso o número de série não exista, o artigo mantém-se bloqueado e é considerado como inexistente.

## Comunicação da exportação ou dispensa de números de série

A comunicação de exportação ou de dispensa de números de série é gerida pelo tipo de documento, isto é, deverá configurar o documento para indicar se este comunica a exportação ou a dispensa.

No entanto, a utilização dos dois tipos de comunicação está dependente do tipo de entidade configurada na comunicação do proprietário.

Uma entidade do tipo **WHOLESALE** (grossista) pode efetuar comunicações de exportação (venda para fora da união europeia) e de dispensa de números de série. Já as entidades configuradas como **PHARMACY\_HOSPITAL** (farmácias ou hospitais) apenas podem comunicar como dispensa de números

de série.

A comunicação é realizada quando num documento configurado para tal, existam artigos marcados como **Medicamento com validação de serialização**.

**Nota:** Se ocorrer algum erro inerente ao processo de comunicação, o documento não será fechado.

### Monitor de comunicações com o NMVS

No monitor de comunicações com o NMVS podem ser consultadas todas as comunicações realizadas, assim como todo o histórico de comunicações de um ou mais números de série.

É também possível visualizar com detalhe as mensagens devolvidas pelo NMVS, sejam elas de erro ou de sucesso de uma determinada comunicação.

## Gestor de números de série

No gestor de números de série podem ser analisados todos os estados dos números de série, isto é, podem ser consultados todos os números de série validados, pendentes de validação e aqueles que foram validados, mas dados como inexistentes.

**Nota:** Este ecrã apenas se encontra disponível para empresas que comuniquem com o NMVS.

Neste ecrã também é possível efetuar operações sobre os números de série:

- Gerar documentos de saída;
- Comunicar números de série;
- Anular última comunicação.

## Gerar documentos de saída

A opção de gerar um documento de saída a partir do gestor de números de série é usada quando se pretende dar saída de números de série validados como inexistentes.

Desta forma, é criado um documento de saída (**STK\_OUT** ou **SUP\_DEV**), associando os respetivos números de série.

**Nota:** É obrigatório a leitura de cada um dos números de série no processo de picking.

## Comunicar números de série

Esta opção é utilizada para forçar a comunicação dos números de série pendentes de comunicação. Para tal, basta selecionar os números de série que pretende comunicar e clicar na opção **Comunicar números de série**.

## Anular última comunicação

Esta opção é utilizada para anular uma comunicação efetuada. Para tal, apenas é necessário selecionar os números de série pretendidos e clicar na opção **Anular última comunicação**.

### Tratamento e interpretação de números de série no processo de leitura pelo terminal

Em todos os locais onde é possível a identificação de números de série, foi implementado um controlo que simplifica e agiliza a interpretação dos números de série.

Desta forma, os números de série são recolhidos no processo de leitura e automaticamente guardados, bem como associados aos detalhes da unidade agregadora.

Este processo foi aplicado nas seguintes operações:

- Entradas;
- Saídas;
- Inventário;
- Ajustes de stock;
- Movimentações.

## Certificação do Eye Peak

A versão 10 do Eye Peak encontra-se certificada pela Autoridade Tributária (AT) para **emissão e comunicação de documentos de transporte**.

Desta forma, passa a ser possível definir ao nível do proprietário do stock a ligação com a AT para comunicação de documentos de transporte.

Após a comunicação, o documento físico poderá ser obtido devidamente validado e com o código AT, sem existir necessidade de efetuar qualquer integração com um ERP para o efeito.

No caso de ser necessário registar o documento no ERP, deverá integrar o documento numa série configurada como origem em aplicação terceira.

## Configurar a ligação à AT para comunicar os documentos de transporte

Para configurar um proprietário para efetuar comunicação com a AT, siga os seguintes passos:

1. Aceder à ficha do proprietário;
2. Clicar em **Editar**;
3. No separador **Guia de Transporte** ativar a opção **Efetua comunicação à A.T.** e indicar o utilizador e a respetiva password;
4. **Gravar** as alterações efetuadas.

## Configurar documentos para comunicação com a AT

Para configurar os documentos para comunicação com a AT deverá ativar a opção **Via Webservice** e definir a **Designação Fiscal** do documento, assim como a respetiva **Série AT**.

Após esta configuração, o documento será automaticamente comunicado após o seu fecho.

No caso de ocorrer algum erro na comunicação do documento, o mesmo será apresentado no campo de **Obs. Internas**. No caso de pretender reenviar o documento para comunicação, poderá fazê-lo através da operação de contexto **Comunicar documentos à AT**.

## Monitor de comunicações com a AT

No monitor de comunicações com a AT são inseridos todos os registos de comunicações efetuadas com ou sem sucesso.

No caso de as comunicações não serem efetuadas com sucesso, é possível pedir o seu reenvio. Para tal, apenas tem que clicar no botão direito do rato e selecionar a opção **Reenviar Transação**.

## Exportação de ficheiro SAF-T

Para efetuar a exportação do ficheiro SAF-T, siga os seguintes passos:

1. Aceder à funcionalidade **Exportação de SAFT-PT**;
2. Identificar o/os proprietário(s) que pretende exportar e indicar o período;
3. Indicar a pasta onde pretende que o ficheiro seja guardado;
4. Por fim, proceder à sua exportação.

## Outras funcionalidades

### Faturação de armazenamento de unidades de expedição

Já é possível faturar armazenamento de unidades de expedição. Para tal, deverá criar na tabela de faturação novas linhas de faturação específicas para as unidades de expedição e ativar a opção **Un. Expedição**.

**Nota:** Ao ativar a opção **Un. Expedição** apenas são contempladas as unidades de expedição, sendo necessário criar linhas específicas.

Desta forma, será apresentada uma nova secção no mapa de faturação com os valores de unidades de expedição. Neste mapa serão contempladas as unidades de expedição desde a data de criação até à data de fecho do documento.

### Definir dias mínimos de validades

Para definir dias mínimos ao artigo-entidade, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Terceiros**;
2. Selecionar a opção de contexto **Dias Mínimos de Validade por Artigo**;
3. Identificar o artigo ou família;  
**Nota:** No caso de apenas indicar a família, será aplicado os mesmos dias a todos os artigos associados à família;
4. Indicar os dias mínimos de validade ao artigo-entidade pretendidos para validar a entrada do artigo;

## 5. Adicionar.

### Confirmação automática de entradas de transferência

Por vezes, é necessário simplificar certas operações, nomeadamente quando se utilizam armazéns virtuais. Desta forma, apenas é necessário confirmar uma das operações de transferência de stock entre dois armazéns.

No processo de transferência, o processo de saída dever ser sempre confirmado. Neste sentido, agora é permitido configurar o processo de entrada para confirmar automaticamente, assumindo que não existe diferenças entre a saída e a entrada.

Para ativar a confirmação automática, siga os seguintes passos:

1. Aceder à configuração de documentos;
2. Selecionar um documento do tipo **TRANSFER\_IN**;
3. No separador **Configurações** ativar a opção **Confirmação Automática**.

### Integração de documentos de produção (EOF e SOF)

É possível definir a integração de documentos de produção para ser efetuada após a criação destes no ERP PRIMAVERA. Para tal, deverá ativar o parâmetro **INDEPENDENT\_PROD\_IN\_OUT\_DOCS**.

### Configurar entidades para apenas gerar tarefas de picking se houver stock para totalidade do documento

No caso de existirem clientes que obriguem o envio da totalidade do pedido, foi criada uma configuração nos **Terceiros** que indica a obrigação do **Picking por Doc. Completo**.

Após ativar esta opção, apenas serão geradas tarefas de picking se existir stock para a sua totalidade. Caso contrário, não serão geradas tarefas de picking.

### Bloquear a possibilidade de receber quantidades e lotes diferentes em documentos de produção

Na entrada de documentos de produção é possível bloquear a receção de quantidades e lotes diferentes das referidas no documento de origem.

Para ativar esta opção deverá de aceder ao tipo de documento que pretende alterar (**PROD\_IN**) e no separador **Configurações** ativar a opção **Bloquear Quantidades e Lotes**.



## Unidades de acondicionamento

As unidades de acondicionamento são um novo tipo de unidades que permite agrupar unidades de armazenamento para movimentações internas.

A criação deste tipo de unidades é feita a partir do terminal, através da opção **Unidades de Acondicionamento**. Após a sua criação, poderá associar a uma unidade de acondicionamento várias unidades agregadoras.

**Nota:** Sempre que movimentar uma unidade de acondicionamento serão também movimentadas todas as unidades agregadores associadas.

## Fecho de embarques parciais

É agora possível fechar embarques mesmo que não tenham sido confirmadas todas as unidades de expedição associadas. Para tal, deverá ativar o parâmetro **CLOSE\_PARTIAL\_SHIPPING** para que seja permitido fechar parcialmente um embarque.

Desta forma, os documentos afetos ao embarque passam a estar novamente disponíveis para serem incluídos noutra embarque. No entanto, apenas serão contempladas as unidades de expedição pendentes de confirmação.

Assim, passa a ser possível para um determinado documento existir um ou mais embarques, possibilitando o seu envio parcial.

O fecho dos embarques pode ser efetuado no frontend ou no terminal.

## Eye Peak – Versão 10 Service Release 2

A versão **10 SR2** da solução **Eye Peak**, publicada no dia 23/07/2019, inclui um conjunto de novas funcionalidades:

### Tratamento de números de série ao perfil de unidade agregadora

## Inativar o controlo de números de série em certos movimentos de artigos com controlo de números de série

O controlo de números de série é imposto ao nível do artigo, não sendo possível configurar um artigo como tendo ou não controlo de números de série em simultâneo.

Uma vez que em certas atividades é necessário controlar os números de série de acordo com o destino final do artigo, é então possível **identificar ao nível do perfil de unidade agregadora** e se o mesmo **controla ou não números de série**.

Para utilizar esta funcionalidade deverá criar perfis de unidade agregadora distintos de forma a controlar ou não os números de série.

Para criar perfis de unidade agregadora, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Geral | Recursos | Tabelas | Perfis de Unidade Agregadora**;
2. Criar ou editar um perfil já existente;
3. Ativar a opção **Ignora gestão n.ºs de Série**;
4. Por fim, **Gravar**.

**Nota:** A opção de ignorar a gestão de números de série não está disponível para todos os tipos de unidade agregadora, estando disponível apenas os tipos STORAGE, SUPPLYPICK e VIRTUAL.

### Funcionamento

O sistema **não irá pedir para serem identificados os números de série** sempre que inserir stock em unidades agregadoras com perfil configurado para **ignorar gestão de números de série**, mesmo que o artigo faça controlo de números de série.

No entanto, irá gerar números de série de sistemas que não interferem com a operação.

Caso insira o stock em unidades agregadoras que tenham um perfil configurado para **não ignorar gestão de números de série** e o artigo **faça controlo de números de série**, o sistema irá **pedir para identificar os respetivos números de série**.

Este controlo não é apenas restrito às entradas de stock, sendo transversal em toda a aplicação.

Exemplo:

O sistema irá pedir para identificar quais os números de série que estão a ser movimentados:

1. Ao movimentar o stock de uma unidade agregadora com perfil configurado para ignorar a gestão de números de série;
2. Para uma unidade agregadora (ou criar uma nova) que tenha um perfil que não ignore a gestão de

números de série,

Já no cenário oposto, não será pedido para identificar os números de série a movimentar:

1. Se estiver a movimentar stock de uma unidade agregadora que tenham um perfil que não ignore a gestão de números de série;
2. Para uma unidade agregadora que tenha um perfil que ignora gestão de números de série;

O controlo de números de série nos perfis de unidades agregadoras é também transversal na aplicação. Desta forma, é também fácil identificar na consulta de stock quais as unidades agregadoras que tenham perfil para ignorar gestão de números de série das que não têm essa configuração, por exemplo.

## Perfis de unidades agregadoras

As unidades agregadoras têm obrigatoriamente de ter um perfil associado, independentemente do seu tipo. Podem ser criados perfis de unidades agregadoras para os seguintes tipos:

- **RECEPTION** – Identifica unidades agregadoras de receção, que são utilizadas no processo de pré-receção;
- **SUPPLYPICK** - Identifica unidades agregadoras de abastecimento de localizações de picking, que são utilizadas no processo de separação de stock na entrada para abastecimento das localizações de picking;
- **STORAGE** - Identifica unidades agregadoras de armazenamento, que são utilizadas no processo de armazenamento do stock;
- **STOWAGE** - Identifica unidades agregadoras de acondicionamento, que são utilizadas no processo de agrupamento de unidades agregadoras de armazenamento, para serem movimentadas massivamente;
- **EXPEDITION** - Identifica unidades agregadoras de expedição, que são utilizadas no processo de saída;
- **SHIPPING** - Identifica unidades agregadoras de embarque, que são utilizadas no processo de embarque de forma a agruparem unidades de expedição para que a confirmação do embarque seja efetuada de forma massiva;
- **VIRTUAL** - Identifica unidades agregadoras virtuais, que são utilizadas nas localizações de picking, quando se pretende que a unidade agregadora presente nessas localizações tenha o mesmo nome da localização.
- **TEMP** - Identifica unidades agregadoras temporárias, que são utilizadas no processo de packing quando os documentos estão marcados para terem packing e o picking ainda não foi efetuado.

Além da tipologia, o perfil da unidade agregadora define alguns comportamentos, nomeadamente:

- **Multi-Produto** – Se permitem ter mais do que um artigo na unidade agregadora;
- **Multi-Produto por Entidade** – Se permitem ter mais do que um artigo na unidade agregadora por entidade;
- **Multi-Lote**: Se permitem ter mais do que um lote na unidade agregadora;
- **Cria Sempre Documento** – Para criar um documento;
- **Desbloqueia Artigo** – Se um artigo que esteja bloqueado ao ser movimentado para uma unidade agregadora com esta opção ativa, o mesmo fica automaticamente desbloqueado;
- **Desabilita múltiplos bloqueios** – Não permite ter na mesma unidade agregadora stock bloqueado com mais do que um motivo de bloqueio;
- **Ignora gestão n.ºs de Série** – Indica os artigos configurados para controlar números de série. Quando são colocados em unidades agregadoras com esta opção ativa não é pedido para identificar os números de série movimentados;

- **Usado em Terminal** – Indica se o perfil pode ser utilizado no terminal.

Também é possível definir um tipo de documento específico para a utilização do perfil, assim como estabelecer configurações ao nível da impressão.

Poderá estabelecer:

- Qual o formato de etiqueta que utiliza;
- Quantas cópias imprime da etiqueta;
- Se imprime detalhes na etiqueta;
- Se imprime Etiqueta nas Entradas.

## Sugestão de perfis de unidades agregadoras

Em vários processos é necessário criar unidades agregadoras automaticamente. Desta forma, e como o perfil da unidade agregadora é obrigatório, é possível definir perfis para serem usados por omissão nesses processos.

Para configurar a sugestão de perfis de unidades agregadoras, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Backstage | Administração | Parâmetros | Parâmetros**;
2. Na secção **PROFILES** poderá seleccionar as seguintes configurações:
  - **AUTOMATIC\_VIRTUAL\_CONTAINER\_CREATION** – perfil de unidade agregadora a ser utilizado na criação de unidades virtuais;
  - **GOODSIN\_CONTAINER\_CONFIRMATION** – perfil de unidade agregadora a ser utilizado na funcionalidade de entrada por iniciar confirmação;
  - **GOODSIN\_CONTAINER\_CONFIRMATION\_MULTIREF** – perfil de unidade agregadora a ser utilizado na funcionalidade de criação de unidades agregadoras multi-referência na entrada por iniciar confirmação;
  - **GOODSIN\_CONTAINER\_WITH\_SN\_ON\_CANCEL\_PICKING** – perfil de unidade agregadora a ser utilizado quando se anula um picking com unidades de expedição com controlo de números de série;
  - **GOODSIN\_CONTAINER\_WITHOUT\_SN\_ON\_CANCEL\_PICKING** – perfil de unidade agregadora a ser utilizado quando se anula um picking com unidades de expedição sem controlo de números de série;
  - **GOODSOUT\_PICKING\_CONTAINER** – perfil de unidade agregadora a ser utilizado na criação de unidades de expedição;
  - **GOODSOUT\_PICKING\_TEMP\_CONTAINER** – perfil de unidade agregadora a ser utilizado na criação de unidades temporárias.

## Características do Lote

Esta funcionalidade permite que sejam criados vários atributos para serem associados a um determinado artigo/lote, suportando as características de produto ou negócio que não sejam nativamente suportadas pela aplicação.

As características criadas são transversais, ou seja, não estão afetas a um determinado lote ou artigo. Após a sua criação, é necessário aceder à ficha dos artigos e indicar as características que pretende associar.

Para criar uma característica do lote, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Geral | Recursos | Tabelas | Lotes | Características dos Lotes;**
2. Criar uma nova característica;
3. Definir o código e descrição da característica;
4. Indicar qual o tipo de campo que pretende:
  - o **Data**– Se pretende que a característica seja preenchida com uma data;
  - o **Número**– Se pretende que a característica seja preenchida com um número;
  - o **Texto Live**– Se pretender que a característica seja preenchida com um texto livre;
  - o **Valores pré-definidos**– Se pretende que a característica seja a escolha entre um conjunto de valores previamente definidos;
    - Associado a este tipo de campo, existe também a possibilidade de indicar se permite selecionar mais do que um valor. Para tal, deve de ativar a opção **Multi-Seleção**;
    - Deverá também de indicar quais os valores possíveis de escolha;

5. Por fim, **Gravar**.

Após criar uma característica de lote, é necessário aceder aos artigos com tratamento de lotes ativo que pretende associar a característica e efetuar essa associação. Para tal, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Geral | Artigos | Artigos;**
2. Selecionar o artigo que pretende configurar;
3. No separador **Características dos Lotes** indicar as características a associar ao respetivo artigo;
4. Indicar se uma determinada característica é de preenchimento obrigatório;  
**Nota:** Ao ativar esta opção, quando o artigo der entrada ou criar stock por qualquer outro processo, irá obrigar ao preenchimento da característica. Caso não ative a característica, esta opção irá aparecer, sendo apenas de preenchimento opcional;
5. Indicar se pretende inativar uma característica, ou seja, se pretender que uma determinada característica deixe de ser utilizada, apenas necessita de ativar esta opção;
6. Por fim, **Gravar**.

Como referido anteriormente, quando um artigo com tratamento de lotes tem características definidas será possível introduzir as respetivas características sempre que criar stock do artigo. De referir que este processo só é obrigatório se existirem características configuradas como obrigatórias.

A partir do momento em que o artigo tem características associadas, é possível preenchê-las sempre que se crie stock do artigo, independentemente do processo que se esteja a efetuar.

## Regras de Picking

As regras de picking funcionam como **filtros adicionais ao algoritmo de picking** para influenciar a reserva do stock e consequente geração das tarefas de picking.

Estas podem ser aplicadas ao nível do cabeçalho do documento ou das linhas, sendo que uma regra definida na linha se sobrepõe à regra definida no cabeçalho do documento.

Para criar regras de picking, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Operações de Saída | Recursos | Tabelas | Regras de Picking;**
2. Criar uma nova regra;
3. Definir o código e descrição da regra;
4. Definir o filtro a aplicar, sendo que os filtros podem ter as seguintes características: **E, Ou; Não E; Não Ou**.  
**Nota:** As condições podem ser encadeadas e estabelecidas em grupo;

5. Nas características, poderá utilizar os seguintes parâmetros:
  - **Detalhe- Formato:** Formato do detalhe da unidade agregadora;
  - **Detalhe – Ignora Num. Série:** Se o perfil da unidade agregadora está configurado ara ignorar ou não a gestão de números de série;
  - **Lote – Características:** Todas as características criadas para os lotes;
  - **Lote – Validade:** Validade do lote;
6. Poderá definir a condição a aplicar:
  - É igual a;
  - É diferente de;
  - É vazio;
  - Não é nulo;
  - Está no conjunto;
  - Nenhum de;
7. Poderá também definir o valor a respeitar;
8. Na parte inferior é apresentado um resumo da condição definida;
9. Por fim, clicar em **Gravar**.

## Como definir as regras para influenciarem o picking nos documentos?

É possível definir regras ao nível do cabeçalho do documento e da linha, sendo que a regra definida na linha se sobrepõe à regra definida no cabeçalho do documento.

Para definir regras no cabeçalho, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Operações de Saída | Saídas | Encomendas / Requisições | Documentos de Saída**;
2. Selecionar o documento ao qual pretende aplicar a regra ou criar um novo documento;
3. Definir a **Regra de Picking** pretendida no separador **Operações**;
4. Por fim, **Gravar**.

Para definir regras na linha, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Operações de Saída | Saídas | [Encomendas / Requisições | Documentos de Saída]**;
2. Selecionar o documento ao qual pretende aplicar a regra ou criar um novo documento;
3. Posicionar na linha que pretende colocar a regra e definir a regra na coluna **R. Picking**;
4. Por fim, **Gravar**.

## Entrada de stock orientada à linha do documento

Nas atividades que envolvem regularmente ofertas de stock por parte dos fornecedores, é necessário que as linhas de oferta sejam corretamente identificadas no processo de entrada e conferência. Deste modo, as quantidades oferecidas e quantidades adquiridas deverão ser corretamente confirmadas.

Assim, garante-se que no processo de receção não há quantidades oferecidas com valorização, assim como quantidades adquiridas não valorizadas.

A entrada de stock orientada à linha do documento permite trabalhar no processo de entrada sempre sobre uma linha do documento que está a rececionar.

Para trabalhar com a funcionalidade de entrada à linha, siga os seguintes passos:

1. Garantir que a mesma se encontra disponível no menu do terminal;
2. Aceder ao terminal à opção de entrada à linha;
3. Selecionar o documento que pretende rececionar;
4. Selecionar a linha do documento que pretende conferir;
5. Indicar a quantidade rececionada e outras informações. Por exemplo o lote, a validade, as características;
6. Por fim, **Confirmar**.

## Pré-Receção

No caso das operações em que a descarga do camião e o respetivo cais de descarga seja distante da zona de conferência e em que o operador responsável pela descarga e o operador responsável pela conferência sejam diferentes, é possível efetuar a descarga da viatura, identificar as paletes/volumes descarregados e arrumar numa zona de receção para posteriormente ser conferida.

Para trabalhar com a funcionalidade de pré-receção deverá de:

1. Garantir que a mesma se encontra disponível no menu do terminal;
2. Aceder ao terminal à opção de pré-receção;
3. Indicar qual o documento que está a rececionar;
4. Indicar o número de paletes/volumes que está a rececionar;
5. Por fim, **Confirmar**.

Após confirmar a pré-receção, deverá proceder à etiquetagem dos volumes/paletes. Para que seja possível a impressão de uma etiqueta de unidade de receção, é necessário definir previamente o design da etiqueta no configurador de etiquetas.

**Nota:** O design da etiqueta deverá ser obrigatoriamente do tipo **RECEPTION**.

Poderá também definir uma zona de receção ou grupo físico de receção onde poderá localizar as unidades de receção.

## Como criar um grupo físico de receção?

Para criar um grupo físico de receção, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Armazém | Armazéns | Designer**;
2. Selecionar qual o armazém em que pretende criar o grupo físico de receção;
3. Selecionar a opção **Grupos Físicos** e efetuar o desenho do grupo físico no visualizador da planta do armazém;
4. Indicar o nome do grupo físico e selecionar como tipo do grupo físico **RECEPTION**;
5. Definir as restantes características do grupo físico;
6. Confirmar no botão **OK**.
7. Posicionar o grupo físico na posição pretendida e confirmar a movimentação na secção **Objeto**;
8. Por fim, confirmar no botão **OK**.

Como procedimento adicional, não esquecer de etiquetar o grupo físico.

Após criar a localização ou grupo físico de recepção, poderá efetuar a movimentação das unidades para uma localização de recepção. Para efetuar a movimentação deverá utilizar a funcionalidade de **Mover Unidades Agregadores**.

Inerente à pré-recepção, encontra-se disponível a **Sugestão de Conferência** com base na pré-recepção efetuada. Esta sugestão é efetuada de acordo com a prioridade definida no documento, sendo que os documentos a conferir são ordenados por prioridade, em que o valor mais elevado é o mais prioritário.

A prioridade de conferência é estabelecida de acordo com a prioridade definida nas famílias de artigo.

Para definir a prioridade na família de artigo, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Geral | Recursos | Tabelas | Artigos | Famílias de Artigo**;
2. Criar uma nova família ou selecionar a família que pretende alterar e editar;
3. Definir o valor de prioridade no campo **Prioridade de Conferência**, sendo que o valor mais elevado é o valor com maior prioridade;
4. Por fim, **Gravar**.

A prioridade do documento é calculada sobre o valor mais elevado de prioridade das linhas presentes no documento.

Por exemplo, um documento em que tenha 3 linhas com 3 artigos distintos e com famílias distintas:

- Artigo A – Família A – Prioridade de Conferência = 30;
- Artigo B – Família B – Prioridade de Conferência = 90;
- Artigo C – Família C – Prioridade de Conferência = 50.

A prioridade do documento será a prioridade mais elevada presente nas linhas, ou seja, neste exemplo será de 90.

No entanto, a prioridade do documento pode ser manipulada manualmente. Para tal, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Operações de Entrada | Entradas | Encomendas / Requisições | Documentos de Entrada**;
2. Selecionar o documento que pretende alterar a prioridade de conferência;
3. No documento aceder ao separador **Operações** e alterar a prioridade no campo **Prioridade de Conferência**;
4. Por fim, **Gravar**.

## Como funciona o processo de movimentação de recepção para conferência?

Para que seja sugerida a movimentação de unidades de recepção para conferência, é necessário ativar o parâmetro **CONFIRM\_RECEPTION\_CONTAINERS**. Depois, ao selecionar um documento que tenha uma pré-recepção associada por conferir, o sistema irá indicar quais as unidades de recepção que devem ser recolhidas à zona de recepção, indicando o código da unidade e a localização onde está localizada.

Assim, o operador terá de se deslocar à respetiva localização, efetuar a leitura da unidade que é para movimentar para a zona de conferência e confirmar a sua colocação na zona/localização de conferência. Este processo terá de ser efetuado para todas as unidades de recepção presentes no documento.

Após confirmar a movimentação de todas as unidades de recepção para a zona de conferência, deverá dar



seguimento ao processo normal de conferência da mercadoria.

## Localizações de Receção

Uma localização ou grupo físico de receção é um conjunto de localizações do tipo **RECEPTION**, que permitem localizar as unidades de receção criadas no processo de pré-receção. Posteriormente, quando for efetuada a conferência, estas serem movimentadas para uma zona de conferência.

## Criar Localização de Receção

Para criar uma localização de receção, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Armazém | Armazéns| Designer**;
2. Selecionar o armazém em que pretende criar o grupo físico de receção;
3. Selecionar a opção **Localizações** e efetuar o desenho da localização no visualizador da planta do armazém;
4. Indicar o nome da localização e selecionar como tipo **RECEPTION**;
5. Definir as restantes características da localização;
6. Confirmar no botão **OK**;
7. Posicionar a localização na posição pretendida e confirmar a movimentação na secção **Objeto**;
8. Por fim, confirmar no botão **OK**.

**Nota:** É possível etiquetar a localização.

## Criar Grupo físico de receção

Para criar um grupo físico de receção, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Armazém | Armazéns| Designer**;
2. Selecionar o armazém em que pretende criar o grupo físico de receção;
3. Selecionar a opção **Grupos Físicos** e efetuar o desenho do grupo físico no visualizador da planta do armazém;
4. Indicar o nome do grupo físico e selecionar como tipo do grupo físico **RECEPTION**;
5. Definir as restantes características do grupo físico;
6. Confirmar no botão **OK**;
7. Posicionar o grupo físico na posição pretendida e confirmar a movimentação na secção **Objeto**;
8. Por fim, confirmar no botão **OK**.

**Nota:** É possível etiquetar a localização.

## Prioridades de conferência

A prioridade de conferência permite interferir com a ordenação dos documentos pendentes de conferir, sendo que estes ficarão ordenados da prioridade mais elevada para a mais baixa. Esta prioridade é automaticamente calculada com base na prioridade definida nas famílias de artigo, no entanto, também pode ser manipulada

diretamente nos documentos.

Para definir a prioridade na família de artigo, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Geral | Recursos | Tabelas | Artigos | Famílias de Artigo;**
2. Criar uma nova família ou selecionar a família que pretende alterar e editar;
3. Definir o valor de prioridade no campo **Prioridade de Conferência**, sendo que o valor mais elevado é o valor com maior prioridade;
4. Por fim, **Gravar**.

A prioridade do documento é calculada sobre o valor mais elevado de prioridade das linhas presentes no documento. Por exemplo:

Um documento em que tenha 3 linhas com 3 artigos distintos e com famílias distintas:

- Artigo A – Família A – Prioridade de Conferência = 30
- Artigo B – Família B – Prioridade de Conferência = 90
- Artigo C – Família C – Prioridade de Conferência = 50

A prioridade do documento será a prioridade mais elevada presente nas linhas, ou seja, para este exemplo será de 90.

No entanto, a prioridade do documento pode ser manipulada manualmente.

Para manipular a prioridade, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Operações de Entrada | Entradas | [Encomendas / Requisições | Documentos de Entrada]** e selecionar o documento que pretende alterar a prioridade de conferência;
2. No documento aceder ao separador **Operações** e alterar a prioridade no campo **Prioridade de Conferência**;
3. Por fim, **Gravar**.

## Stock máximo em localizações

O stock máximo nas localizações é utilizado para definir a quantidade máxima na unidade base para um determinado artigo, que é possível colocar na localização definida.

Esta quantidade será depois utilizada em vários processos, nomeadamente na reposição de stock e o abastecimento das localizações de picking, influenciando as quantidades a movimentar. Se no caso do abastecimento das localizações de picking, esta funcionalidade é ativada ao selecionar a opção **Separa Stock para Picking** no armazém. Já no caso das reposições a mesma só se verifica caso o parâmetro **REPLENISH\_RESERVE\_QTY** se encontrar ativo.

Para configurar stock máximo nas do artigo nas localizações de picking, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Geral | Artigos | Artigos;**
2. Selecionar e editar um artigo que pretende configurar ou criar novo;
3. No separador **Localizações**, na secção **Picking** indicar a localização de picking pretende alterar;
4. a coluna **Stock Máximo** indicar qual a quantidade máxima de stock na unidade base do artigo, que é permitida para a localização;

5. Por fim, **Gravar**.

## Bloqueio do operador à tarefa

No Eye Peak apenas existia o bloqueio do operador à operação. A partir do momento em que o operador é atribuído à operação, todas as tarefas da operação ficam também bloqueadas e afetadas a esse operador. Deverá utilizar este cenário se pretender que seja o mesmo operador a efetuar o mesmo picking.

No entanto, e para realidades onde o picking poderá ser extenso e levar vários dias de preparação, é fundamental que o mesmo picking ou operação seja efetuado por vários operadores, de forma a que o mesmo seja efetuado no menor tempo possível. Neste sentido, passa a existir um novo parâmetro **TASK\_LOCK\_TYPE**, transversal a toda a aplicação, indicando se o bloqueio do operador é efetuado à operação (**OPERATION**) - comportamento atual-, ou se é efetuado apenas ao nível da tarefa (**TASK**).

## Sugestão de arrumação com base em critérios ABC

A sugestão de arrumação com base em critérios ABC é efetuada tendo em conta a classificação ABC do artigo (com base na rotatividade do artigo), assim como a classificação das localizações. Se o artigo e as localizações estiverem devidamente classificados, a sugestão irá funcionar da seguinte forma:

- **Artigo tipo A** – Sugestão: 1º localização do tipo A -> 2º localização tipo B -> 3º localização tipo C
- **Artigo tipo B** – Sugestão: 1º localização do tipo B -> 2º localização tipo C -> 3º localização tipo A
- **Artigo tipo C** – Sugestão: 1º localização do tipo C -> 2º localização tipo B -> 3º localização tipo A

As localizações do armazém podem ser classificadas como sendo do tipo A, B ou C, para serem utilizadas no critério de sugestão de arrumação.

Para ativar a sugestão de arrumação por critério ABC, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Backstage | Administração | Parâmetros | Parâmetros**;
2. Na secção **WAREHOUSE** ativar o parâmetro **SUGGEST\_LOCATIONS\_BY\_CLASIFICATION**.

Para classificar as localizações, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Armazém | Armazéns | Designer**;
2. Selecionar o armazém que pretende alterar;
3. Posicionar sobre um grupo físico, clicar no botão direito do rato e aceder à opção **Definir Características**;
4. Colocar os filtros necessários para contemplar apenas as localizações pretendidas;
5. Ativar a opção **Editar Classificação**;
6. Escolher qual a classificação a aplicar
7. Por fim, clicar no botão **Atribuir** para efetivar a classificação.

Como efetuar a classificação ABC manualmente dos artigos segundo a sua rotatividade?

A classificação ABC dos artigos pode ser efetuada manualmente a pedido do utilizador. Para tal, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Geral | Artigos | Classificação de Artigos**;
2. Indicar qual o período a contemplar movimentos. No caso de seleccionar a opção **Últimos X Dias**, deverá indicar também qual o número de dias;
3. Definir as percentagens para A, B e C;
4. Clicar no botão **Classificar Artigos** para efetuar a classificação;
5. Por fim, clicar em **Gravar** o processo automático respeitará as configurações guardadas.

**Nota:** Os artigos sem movimentos no período indicado não ficam classificados.

## Como ativar e configurar a classificação ABC automática dos artigos segundo a sua rotatividade?

A classificação ABC automática é efetuada através de um job que está constantemente a ser executado no serviço.

Para ativar e configurar a sua execução, siga os seguintes passos:

1. Aceder aos parâmetros em **Backstage | Administração | Parâmetros | Parâmetros**;
2. Na secção **SKU ABC CLASSIFICATION JOB** tem as seguintes configurações:
  - o **RUN** – para ativar a execução do serviço;
  - o **ANCHOR** – informação sobre a última vez em que o serviço foi executado;
  - o **RUNAT** – hora a que deve correr o serviço;
3. Ativar o serviço no parâmetro **RUN**.

Paralelamente, também poderá efetuar as configurações do serviço na consola. Para tal, siga os seguintes passos:

1. Aceder à consola, à secção Jobs e seleccionar o **SKU ABC CLASSIFICATION JOB**;
2. Do lado direito são apresentadas as configurações do job, sendo de destacar as seguintes:
  - o **Interval** – intervalo de dias em que o job é executado automaticamente;
  - o **IsEnabled** – indicação se o job está ativo ou não;
  - o **LastRun** – última vez que o job foi executado;
3. Se pretender, também pode forçar a execução do job, para tal tem de clicar com o botão direito do rato em cima do job e seleccionar a opção **Executar**.

## Sugestão de arrumação com base na posição atual do artigo

No caso de organizações que tenham uma operação que preferencialmente pretenda que a arrumação seja sempre feita para localizações onde já existe stock do artigo, passa a ser possível definir esse comportamento na sugestão de arrumação.

Para ativar esta configuração, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Backstage | Administração | Parâmetros | Parâmetros**;

2. Na secção **WAREHOUSE** ativar o parâmetro **SUGGEST\_LOCATIONS\_WITH\_STOCK**.

## Encomendas / Requisições pendentes Entrada

A exploração e Encomendas / Requisições pendentes de entrada é um local onde se pode analisar todos os documentos pendentes de serem transformados para um documento de entrada. Nesta funcionalidade, para além da informação presente na grelha, é possível criar o documento de entrada através do documento de requisição / encomenda. Pode também ser utilizada para transformar apenas um documento ou efetuar a transformação massiva de vários documentos.

Para transformar um documento pode através da sua seleção e botão direito do rato e clicar na opção **Criar Documento de Entrada**.

Para transformar vários documentos nos seus respetivos documentos de entrada poderá fazê-lo através da seleção dos vários documentos pretendidos. De seguida, deverá aceder ao menu de contexto e clicar na opção **Criar Documentos de Entrada**. Desta forma, será criado um documento de entrada por cada documento de encomenda/requisição selecionado.

O processo de transformação irá respeitar a relação entre os tipos de documentos. No caso de não existir configuração ou existir mais do que uma possibilidade, será apresentada uma janela para escolher qual o tipo de documento a criar.

## Encomendas / Requisições pendentes Saída

A exploração de Encomendas / Requisições pendentes de saída é um local onde se pode analisar todos os documentos pendentes de serem transformados para um documento de saída. Nesta funcionalidade, para além da informação presente na grelha, existe a possibilidade de ser criado o documento de saída através do documento de requisição / encomenda. Poderá também ser utilizada para transformar apenas um documento ou efetuar a transformação massiva de vários documentos.

Da informação presente na grelha, é de destacar a **% Cobertura**. A mesma informação está presente na grelha inferior, mas orientada à linha de artigo. Se a informação da grelha inferior é direta, a informação na grelha principal uma vez que se trata da **% Cobertura** do documento é calculada da seguinte forma:

- Média da % Cobertura das várias linhas do documento

Para transformar um documento pode através da sua seleção e botão direito do rato e clicar na opção **Criar Documento de Saída**.

Para transformar vários documentos nos seus respetivos documentos de saída poderá fazê-lo através da seleção dos vários documentos pretendidos. De seguida, deverá aceder ao menu de contexto e clicar na opção **Criar Documentos de Saída**. Desta forma, será criado um documento de saída por cada documento de encomenda / requisição selecionado.

O processo de transformação irá respeitar a relação entre os tipos de documentos. No caso de não existir configuração ou existir mais do que uma possibilidade, será apresentada uma janela para escolher qual o tipo de documento a criar.

Nesta exploração também existe a funcionalidade **Verificação da disponibilidade de stock**, que permite

validar as linhas do documento com base no stock existente.

Na grelha as linhas são marcadas por cores, sendo que a cor que aparece refere-se a um determinado estado de disponibilidade de stock:

- **Verde** – existe a totalidade de stock para o documento;
- **Amarelo** – existe parte do stock pretendido para o documento;
- **Vermelho** – não existe stock para o documento;

A verificação é calculada documento a documento, não existindo interdependência entre os vários documentos. Por exemplo dois documentos que necessitam de 10 unidades do artigo A e apenas existem 10 unidades em stock, ambos os documentos irão ser marcados como tendo disponibilidade a 100%.

Para validar a disponibilidade de stock com interdependência entre os vários documentos deverá:

1. Selecionar os documentos que pretende incluir na validação por ordem de prioridade de atribuição do stock. A ordem aparecerá na coluna **Ord.** e a mesma poderá ser manipulada através da alteração do valor na coluna;
2. Após estarem todos os documentos pretendidos selecionados e devidamente ordenados, aceder à opção de contexto **Validar Disponibilidade de Stock**.

O sistema irá calcular a disponibilidade de stock respeitando atribuição do stock pela ordem definida dando o real abastecimento dos documentos.

## Dias mínimos de validade de stock ao terceiro / família

Os dias mínimos de validade podem ser configurados ao nível do **artigo**, do **terceiro**, do **par artigo / terceiro** e também ao **par terceiro / família**. No entanto, a definição ao nível do artigo ou terceiro / artigo sobrepoõe-se à definição ao nível do terceiro / família de artigo.

Para configurar por terceiro / família de artigo, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Geral | Geral | Terceiros**;
2. Selecionar e editar o terceiro que pretende configurar;
3. Aceder à opção de contexto **Dias Mínimos de Validade por Família**;
4. Selecionar qual a família que pretende configurar e definir os dias mínimos de validade;
5. Clicar em **Adicionar**;
6. Por fim, **Gravar**.

## Bloqueio de localizações para picking

O processo de bloqueio de localizações é normalmente associado a um bloqueio físico da localização, ou seja, impedir que a localização seja utilizada. No entanto, para situações em que seja necessário indicar que uma determinada localização ou conjunto de localizações estão bloqueadas apenas para picking, significa que a localização está na mesma disponível para receber movimentações de stock, mas o stock nela contido não é considerado como disponível para picking.

Para configurar localizações para não serem contempladas apenas para picking no caso de serem um grupo

físico, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Armazém | Armazéns | Designer**;
2. Selecionar o armazém e respetiva localização ou grupo físico que pretende configurar;
3. Selecionar o grupo físico clicar no botão direito do rato e aceder à funcionalidade **Definir Características**;
4. Ativar a opção **Editar Bloqueada para Picking**;
5. Filtrar pela localização ou conjunto de localizações pretendida;
6. Por fim, clicar em **Atribuir**.

Para configurar localizações para não serem contempladas apenas para picking no caso de ser uma localização dentro de um grupo físico, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Armazém | Armazéns | Designer**;
2. Selecionar o armazém e respetiva localização ou grupo físico que pretende configurar;
3. Selecionar o grupo físico clicar no botão direito do rato e aceder à funcionalidade **Definir Características**;
4. Selecionar o grupo físico a que pertence a localização e clicar no botão direito do rato e aceder à opção **Detalhes**;
5. Selecionar a localização que pretende alterar;
6. Na e ativar a opção **Bloquear Picking** que aparece do lado esquerdo;
7. Por fim, clicar em **Gravar**;

Para configurar localizações para não serem contempladas apenas para picking no caso de ser uma localização que não pertença a um grupo físico, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Armazém | Armazéns | Designer**;
2. Selecionar o armazém e respetiva localização ou grupo físico que pretende configurar;
3. Selecionar o grupo físico clicar no botão direito do rato e aceder à funcionalidade **Definir Características**;
4. Selecionar a localização;
5. Na secção Objeto ativar a configuração **Bloquear para Picking**;
6. Por fim, confirmar a alteração no botão **OK**.

## Embarques

O embarque é o processo de planeamento de carga nas viaturas, assim como a própria confirmação do carregamento das unidades agregadoras de expedição/embarque.

O embarque pode ser efetuado sobre documentos de saída, desde que não tenham as suas unidades de expedição como confirmadas, independentemente de o documento estar aberto ou fechado. No entanto, no caso dos documentos fechados apenas é possível fazer o embarque de documentos que tenham sido fechados, mas que já tivessem sido associados a um embarque.

Caso contrário, já não irão aparecer como disponíveis para serem colocados num embarque, já que se fechar um documento que não esteja em nenhum embarque as unidades de expedição vão ser confirmadas, fazendo com que as mesmas não consigam ser contempladas para um embarque.

Para permitir que os embarques sejam fechados parcialmente deverá ativar o parâmetro **CLOSE\_PARTIAL\_SHIPPING** na secção **SHIPPING**. É possível criar embarques de três formas.

Para criar um embarque através de **Preparação de Embarques**, siga os seguintes passos:

1. Aceder ao ecrã de preparação de embarques em **Operações de Saída | Embarque | Preparação de Embarques**;
2. Indicar o armazém do qual pretende fazer o embarque e respetivo filtro de datas para contemplar documentos;
3. Indicar qual o transportador, transporte, cais e data prevista;
4. Selecionar os documentos que pretende incluir no embarque;
5. Efetivar a criação do embarque através do botão **Criar Embarque**.

**Nota:** No lado direito é apresentado um resumo do embarque.

Para criar um embarque através de **Manutenção de Embarques**, siga os seguintes passos:

1. Aceder aos embarques em **Operações de Saída | Embarque | Embarques** e criar novo embarque;
2. Indicar qual o armazém, cais, transportador, entre outras informações opcionais;
3. Clicar em **Associar** para aceder à janela para adicionar documentos ao embarque;
4. Na janela, podem ser aplicados vários filtros que podem ajudar a orientar a carga consoante determinado critério, para aplicar os filtros clicar em **Filtrar**;
5. Selecionar os documentos a incluir no embarque;
6. Confirmar no botão **OK**.

Nesta janela também é possível, caso os documentos ainda não tenham tarefas de picking geradas, efetuar a geração das tarefas de picking, bastando para isso selecionar a operação de contexto **Lançar Ordens de Picking**. No mesmo contexto, também é possível efetuar o fecho do embarque na opção **Fechar embarque**, assim como a consulta das unidades de embarque que possam ter sido criadas.

Para criar um embarque através do **Terminal**, siga os seguintes passos:

1. Aceder à funcionalidade de embarques e criar novo embarque;
2. Indicar a transportadora e clicar em **F5** para efetivar a criação do embarque;
3. Clicar em **F4** para adicionar documentos ao embarque;
4. Clicar em **F3** para finalizar a criação do embarque.

## O que são unidades de embarque?

As unidades de embarque são containers agregadores de unidades de expedição. Estas são utilizadas para quando existem por exemplo várias expedições para o mesmo destino e é necessário agregar as várias unidades de expedição por exemplo numa palete para que a carga na viatura seja mais rápida e eficiente. Desta forma, poderá ser criada uma ou várias unidades de embarque e nelas associarem as unidades de expedição pretendidas. Depois no processo de embarque, ao efetuar a leitura de uma unidade de embarque na carga da viatura, serão automaticamente confirmadas todas as unidades de expedição contidas na unidade de embarque, fazendo com que não seja necessário efetuar a leitura de todas as unidades de expedição.

Para criar unidades de embarque deverá:

1. Garantir que a funcionalidade **Criação Unidades Embarquese** encontra disponível no menu do terminal;
2. Aceder à funcionalidade **Criação Unidades Embarque**;
3. Selecionar o embarque para o qual pretende criar a unidade de embarque;
4. Ler a localização onde pretende criar a unidade de embarque;
5. Ler as unidades de expedição a colocar dentro da unidade de embarque;



6. Caso pretenda, pode criar mais unidades de embarque;

## Como efetuar um embarque?

Depois de criado o embarque, o mesmo fica disponível no terminal para ser efetuado. Para efetuar o embarque deverá:

1. No terminal aceder à funcionalidade de **Embarques**, e selecionar o embarque que pretende efetuar da lista de embarques disponíveis, ou criar um novo;
2. Aqui pode já efetuar a leitura das unidades de expedição ou unidades de embarque, ou se pretender também pode entrar num documento e efetuar a leitura a partir do mesmo;
3. No final de todas as unidades de expedição estarem confirmadas, apenas tem de sair do embarque para que seja fechado.

## Acertos automáticos de stock durante o picking

Em determinadas organizações com maior nível de responsabilização dos operadores, é importante que o stock seja sempre acertado quando se detetam diferenças. Nesse sentido, existe a necessidade de quando uma unidade agregadora é considerada como vazia pelo sistema, exista uma confirmação por parte do operador de que a mesma ficou efetivamente vazia no momento do picking. Caso não tenha ficado vazia, o operador terá de identificar o artigo, quantidade e restantes características.

Por outro lado, quando o sistema indica ao operador para efetuar o picking de uma determinada quantidade numa unidade agregadora e o operador confirma uma quantidade inferior, é também questionado pelo sistema para indicar se a unidade ficou vazia. Caso tenha ficado vazia, o sistema irá realizar um movimento de acerto de stock automático de forma a que a quantidade passe para zero.

Para ativar este comportamento, siga os seguintes passos:

1. Aceder ao armazém em **Armazém | Armazéns | Armazéns** e selecionar o armazém onde pretende ativar esta opção;
2. No armazém ativar a opção **Permite Acerto de Stock no Picking**;
3. Por fim, **Gravar**.

## Abastecimento de localizações de picking

O abastecimento de localizações de picking é um processo que quando não existe stock de um determinado artigo no armazém e o artigo tem uma localização de picking definida com stock máximo definido, é efetuada à cabeça uma separação da quantidade necessária. Assim, é colocada na localização de picking, para uma unidade de abastecimento de localizações de picking e a restante quantidade segue o seu percurso normal para store.

Na unidade de abastecimento de localizações de picking podem ser colocados todos os artigos com destino a picking, não exstindo a necessidade de criar uma unidade por cada artigo. Depois, terá de ser movimentado o artigo e respetiva quantidade para a respetiva localização de picking através da funcionalidade **Mover Conteúdo Abast. Picking** no terminal.



Para ativar esta funcionalidade, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Armazém | Armazéns | Armazéns** e selecionar o armazém onde pretende ativar esta opção;
2. No armazém, ativar a opção **Separa Stock para Picking**;
3. Por fim, **Gravar**.

A versão 10 SR3 da solução Eye Peak, publicada no dia 11/11/2019, inclui um conjunto de novas funcionalidades:

## CONTROLO DE QUALIDADE

### Tipos de Documentos

Nos processos de entrada/saída, deverá primeiramente indicar quais os tipos de documentos que pretende utilizar e ignorar no controlo de qualidade. Para configurar os tipos de documentos deverá aceder a **Geral | Tabelas | Configuração de Documentos** e ativar a opção **Ignorar Controlo de Qualidade** no separador **Configurações**.

### Fichas de Ensaio

As fichas de ensaio são a base para a realização da inspeção do controlo de qualidade, permitindo definir a **periodicidade**, o **tipo de controlo**, se será solicitada a **inserção/leitura dos números de série** aos quais está a realizar o ensaio (apenas para artigos com controlo de n.º de série) e o que será inspecionado em cada ensaio (lista de ensaios).

Uma vez que é possível possuir **fichas de ensaio iguais para tipos diferentes**, a opção **Duplicar** permite uma maior flexibilidade nesta área, além de facilitar as cópias de fichas entre artigos com as mesmas características. No entanto, **não é possível ter 2 fichas de ensaio ativas para o mesmo artigo e para o mesmo tipo de controlo**.

### Periodicidade

É possível definir que o controlo de qualidade de um determinado artigo é apresentado com **intervalos regulares**. Quando é dada uma entrada de stock do artigo, o sistema valida se o mesmo deverá ser sujeito a controlo de qualidade mediante os parâmetros definidos na configuração da periodicidade e bloqueia o artigo em caso afirmativo.

Existem os seguintes tipos de periodicidade:

- **ALWAYS** – É realizado em todas as entradas de stock;
- **BATCH** – N.º de Lotes novos que deram entrada;
- **DAYS** – N.º de dias de intervalo entre entradas, se o tempo entre a última entrada e a atual for igual ou ultrapassar o nº de dias, o artigo é alvo de controlo de qualidade;
- **QUANTITY** – Indica que de X em X unidades (tendo em conta unidade base) será alvo para controlo de qualidade.
- **STOCK\_IN** - Indica que de X em X entradas é bloqueado para controlo de qualidade.

**Nota:** Na primeira entrada o stock é sempre bloqueado, sendo a periodicidade calculada a partir daí.

### Tipo de Controlo

O tipo de controlo permite definir na ficha de ensaio em que processo determinada ficha de ensaio vai poder ser utilizada, nomeadamente:

- **AD\_HOC** – A ficha de ensaio é utilizada em inspeções aleatórias, isto é, poderá decidir em qualquer

momento efetuar uma inspeção a uma determinada unidade agregadora sem motivo;

- **DEV** – A ficha de ensaio é utilizada apenas para os documentos de devoluções;
- **STK\_IN** – A ficha de ensaio é utilizada no processo de entrada;
- **STK\_OUT** – A ficha de ensaio é utilizada no processo de saída.

### Características a inspecionar

Nas fichas de ensaio, é necessário definir as características relativas aos artigos que pretende analisar no momento da realização do controlo de qualidade. As características poderão dividir-se consoante os vários tipos de dados:

- **BOOL** – Lista de opções em que indica se está conforme ou não conforme;
- **MULTI\_VALUES** – É possível inserir uma lista de valores, indicando quais são considerados válidos para aprovação do ensaio;
- **NUMBER** – Intervalo de valores, quando o valor inserido no registo do ensaio foi dentro do intervalo é considerado válido;
- **OPEN\_FIELD** – Campo de texto livre.

Para criar uma característica deverá aceder a **Controlo de Qualidade | Tabelas | Características**, preencher o **Nome** e selecionar o **Tipo**.

### Métodos de inspeção

Os métodos de inspeção consistem na avaliação da característica para validar se está conforme o pretendido, utilizando diferentes métodos mediante o artigo em questão.

Para criar um método deverá aceder a **Controlo de Qualidade | Tabelas | Métodos de inspeção** e preencher o **Nome** do método, como por exemplo: **Visual, Medição**.

### Equipamentos

Os equipamentos de inspeção são um auxílio à avaliação da conformidade do artigo, sendo que estes podem ser opcionais uma vez que nem todos os métodos necessitam de um equipamento. Para criar um equipamento deverá aceder a **Controlo de Qualidade | Tabelas | Equipamentos de Inspeção** e preencher o **Nome** do equipamento.

### Registo de Ensaio

Após definir a ficha de entidade, deverá configurar o registo de qualidade em **Controlo de Qualidade | Ensaio Produto**. Os resultados podem ser consultados posteriormente no frontend.

Para criar registo de ensaio, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Controlo de Qualidade | Ensaio Produto**;
2. Selecionar uma unidade agregadora através da lista ou ler uma UA no respetivo filtro e pressionar **ENTER**;
3. Preencher os dados das características associadas à ficha de ensaio;
4. No caso de já existir um registo de ensaio em aberto para o mesmo artigo, unidade agregadora e lote (se o artigo tiver controlo de lotes), o registo anterior será atualizado;

**Nota:** Apenas será atualizado para os registos de ensaio do tipo STK\_IN e STK\_OUT.

As alterações dos dados registados no ensaio podem ser efetuadas de duas formas:

- Editar o registo de ensaio;
- Realizando novo registo de ensaio.

**Nota:** Apenas poderá efetuar alterações a registos não aprovados;

Para editar o registo de ensaio, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Controlo de Qualidade | Registo de Ensaios**;
2. Selecionar o registo pretendido (apenas é possível editar se ainda não tenha sido realizada a aprovação)
3. Clicar em **Editar**;
4. Efetuar as alterações pretendidas;
5. Clicar em **Gravar**.

Para consultar o registo de ensaios deverá aceder a **Controlo de Qualidade | Registo de Ensaios**. Estão presentes todos os dados lidos no ensaio, sendo possível aceder a estes registos rapidamente por drilldown nos respetivos campos. Também poderá consultar neste ecrã o histórico das alterações do ensaio, acedendo a **Contexto | Consultar Histórico**.

## Bloqueio

É possível ativar um bloqueio automático de lotes quando é realizado um ensaio que resulta em **Não Conforme**. Esta funcionalidade deverá ser ativada numa característica na ficha de ensaio, na coluna "Bloq. Totalidade Lote", sendo importante para a conformidade do artigo. Assim, irá bloquear todo o stock do lote existente em stock, obrigando a um desbloqueio manual de todo o stock, do lote, do sistema.

## Desbloqueio

O processo de desbloqueio de unidades agregadoras que estão bloqueadas com motivo do tipo **Controlo de Qualidade** pode ser efetuado de forma automática ou manual, sendo esta parametrização realizada na ficha de ensaio do artigo.

## Desbloqueio Manual

É possível efetuar o desbloqueio manual através do ecrã de **Registo de Ensaios**, sendo que o conteúdo listado neste ecrã varia conforme os dados do ensaio, isto é, se o ensaio tem um documento associado, serão listadas todas as unidades agregadoras (UA's) bloqueadas desse documento.

Se não tem documento e o artigo possui controlo de lotes, o ensaio terá o **lote associado**, a janela vai listar todas as UA's bloqueadas para aquele lote. Por fim, se o ensaio não tem documento nem lote vai listar **apenas a UA que foi lida no registo do ensaio**.

Para desbloquear unidades agregadoras, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Controlo de Qualidade | Registo de Ensaios**;
2. Posicionar no registo de ensaio;
3. Aceder ao **Contexto | Desbloquear Unidades**;
4. Selecionar a unidade agregadora pretendida;
5. **Clicar em Confirmar**.

Através do ecrã de Unidades Bloqueadas é possível selecionar as UA, acedendo ao **Contexto** e clicando em **Desbloquear**.

### Desbloqueio Automático

Ao ativar a opção **Desbloqueio Automático** que se encontra na ficha de ensaio, o campo de seleção do tipo de desbloqueio que será utilizado fica ativo, isto é, as UAs que serão consideradas no desbloqueio, sendo que este poderá ser:

- **ALL\_BATCH\_DOC** – Todas as UA do artigo / lote do documento para artigo com controlo de lotes;
- **ALL\_DOC\_UA** – Todas as UA do artigo documento;
- **ONLY\_TEST\_UA** – Apenas UA do Ensaio.

Ao selecionar uma destas opções, se o resultado do ensaio no seu registo no terminal for **OK**, o desbloqueio irá ser executado em todos os ensaios das características. Se por alguma razão o ensaio apresentar **Não Conforme** e for editado diretamente no frontend, o desbloqueio terá que ser realizado manualmente.

## PRODUÇÃO

### Integração com Produção PRIMAVERA

A integração com a Produção PRIMAVERA permite integrar os armazéns destinados à produção com uma gestão total dos componentes utilizados no processo de produção e a entrada em stock dos produtos acabados.

Esta integração será realizada através dos documentos **Entrada Ordem Fabrico (EOF)** e **Saída Ordem Fabrico (SOF)** lançados pelo módulo de produção no ERP PRIMAVERA ou, então, com uma gestão baseada nas ordens de fabrico iniciadas que permitem realizar uma previsão e gestão de stock baseada no que irá entrar na produção.

### Definir a localização dos centros de trabalho

Para que as operações realizem entradas e saídas de stock em determinadas localizações do armazém no Eye Peak, é necessário definir a ligação entre os centros de trabalho e as localizações do Eye Peak. Esta definição apenas é necessária quando o parâmetro INDEPENDENT\_PROD\_IN\_OUT\_DOCS não está ativo.

Para definir as localizações, siga os seguintes passos:

1. Aceder à ficha de centros de trabalho no ERP;
2. Editar o registo correspondente;
3. No separador **Eye Peak** definir o **código da localização**;
4. Clicar em **Gravar**.

### Definir a operação que dá entrada de stock do produto acabado

A ordem de fabrico passa por várias operações até ao seu fecho. É possível definir em que operações é efetuada uma entrada de stock de produto acabado, sendo que os documentos de entrada só irão atualizar as quantidades confirmadas no Eye Peak quando as operações marcadas como **Operação de Entrada** forem realizadas.

Para definir que operações realizam as entradas de stock, siga os seguintes passos:

1. Aceder à ficha técnica do artigo no ERP;
2. Editar o registo correspondente da operação;
3. No separador **Eye Peak** ativar a opção **Operação de Entrada de Artigos**;
4. Clicar em **Gravar**.

### Integração de ordens de fabrico completas

Este tipo de integração permite que, quando a ordem de fabrico é iniciada no ERP, sejam criados dois documentos:

- **Documento SOF** com uma previsão do consumo de componentes para aquela ordem de fabrico;
- **Documento EOF** com a previsão da entrada em stock do produto acabado. Para que a produção funciona desta forma é necessário ter o parâmetro **INDEPENDENT\_PROD\_IN\_OUT\_DOCS**

Neste cenário, os documentos são criados no Eye Peak com as quantidades previstas para aquela ordem de fabrico e, conforme são executadas operações dos diários que criam documentos de saída e de entrada, as quantidades são atualizadas nos documentos do Eye Peak criados previamente.

Nestes casos, podem existir N documentos EOF e SOF no ERP, que no Eye Peak apenas irão corresponder a um único documento de cada tipo com as quantidades confirmadas iguais ao somatório desses documentos no ERP.

### Integração de ordens de fabrico independentes

Este tipo de integração permite que sejam criados documentos no Eye Peak consoante os mesmos criados no ERP. Ao contrário das ordens de fabrico completas que apenas criam um documento e não permitem, por exemplo, a integração de múltiplos armazéns ou localizações dentro da mesma ordem de fabrico, este tipo sendo independente, reflete exatamente os documentos lançados no ERP no Eye Peak.

Para que a produção funciona desta forma é necessário ativar o parâmetro **INDEPENDENT\_PROD\_IN\_OUT\_DOCS**.

Os documentos serão criados no Eye Peak no armazém com que são lançados no ERP e confirmados consoante a parametrização do parâmetro **PROD\_IN\_CONFIRMATION\_ONCLOSE**.

A localização em que serão lançados será sugerida conforme a configuração definida para as localizações.

### Definir a confirmação das unidades agregadoras de entrada

Para que os documentos de entrada efetuem a confirmação automática das unidades agregadoras, o parâmetro **PROD\_IN\_CONFIRMATION\_ONCLOSE** deverá estar definido com o valor **GENERATE\_CONFIRM\_UA**. Neste caso, a cada entrada o sistema irá criar as unidades agregadoras e confirmar as mesmas automaticamente. Caso o parâmetro esteja definido com o valor **ONLY\_GENERATE\_UA**, o sistema apenas irá gerar as unidades, ficando a confirmação para ser realizada pelo processo manual.

Para que não sejam criadas unidades agregadoras basta colocar o parâmetro com o valor **NONE**.

### Definir a localização dos documentos de produção

Quando estão a ser integradas ordens de fabrico completas, a localização utilizada para a criação dos documentos será a do **centro de trabalho parametrizado** na operação configurada como de entrada da ficha técnica do artigo a ser produzido.

Quando a integração é realizada de forma independente, os documentos serão criados com os mesmos armazéns com que são criados no ERP, sendo que as localizações serão obtidas pelas seguintes regras:

1. Localização definida no tipo de documento correspondente na ficha de **Configuração de documentos** no Eye Peak;
2. Caso não esteja definida no ponto 1, o documento obtém a localização definida para entradas ou saídas de produção na ficha do armazém correspondente;
3. Caso não esteja definida, será a localização de cais de entrada ou saída definida na ficha do armazém correspondente.

Caso não seja cumprida nenhuma das regras anteriores, o documento não será criado devolvendo uma mensagem de erro por falta de definição da localização.

### Embarques

O embarque é o processo de planeamento de carga nas viaturas, assim como a própria confirmação do carregamento das **unidades agregadoras de expedição/embarque**.

O embarque pode ser efetuado sobre documentos de saída, desde que não tenham as suas unidades de expedição como confirmadas, independentemente de o documento estar aberto ou fechado. No entanto, no caso dos documentos fechados apenas é possível fazer o embarque de documentos que tenham sido fechados, mas que já **tenham sido** associados previamente a um embarque.

Caso contrário, já não irão aparecer como disponíveis para serem colocados num embarque, já que se fechar um documento que não esteja em nenhum embarque as unidades de expedição vão ser confirmadas, fazendo com que as mesmas não consigam ser contempladas para um embarque.

Existem algumas configurações dedicadas aos embarques que podem ser encontradas na secção SHIPPING dos parâmetros de sistema, nomeadamente:

- **CLOSE\_PARTIAL\_SHIPPING**: permite que os embarques sejam fechados parcialmente.
- **IGNORE\_EMPTY\_CONTAINER**: para ignorar as unidades agregadoras de expedição durante o processo de embarque.



É possível criar embarques através de três funcionalidades:

- Preparação de embarques;
- Manutenção de embarques;

### Preparação de embarques

Para criar embarques através da preparação de embarques, siga os seguintes passos:

1. Aceder a [Operações de Saída | Embarque | Preparação de Embarques](#);
2. Indicar o armazém do qual pretende fazer o embarque e respetivo filtro de datas para abranger os documentos;
3. Indicar o Transportador, Transporte, Cais e Data Prevista;
4. Selecionar os documentos que pretende incluir no embarque;
5. Efetivar a criação do embarque através do botão Criar Embarque.  
**Nota:** No lado direito é apresentado um resumo do embarque.

### Manutenção de embarques

Para criar embarques através da manutenção de embarques, siga os seguintes passos:

1. Aceder a [Operações de Saída | Embarque | Embarques](#);
2. Criar novo embarque;
3. Indicar qual o **Armazém, Cais** e o **Transportador**;  
**Nota:** Poderá indicar outras informações opcionais;
4. Clicar em **Associar** para adicionar documentos ao embarque;
5. Poderá filtrar a informação para orientar clicando em **Filtrar**;
6. Selecionar os documentos a incluir no embarque;
7. Por fim, clicar no botão **OK**.

Caso os documentos ainda não tenham tarefas de picking geradas, nesta janela é também possível gerar as tarefas de picking selecionando a operação de contexto **Lançar Ordens de Picking**.

No mesmo contexto, também é possível efetuar o fecho do embarque na opção **Fechar embarque**, assim como a consulta das unidades de embarque que possam ter sido criadas.

### Terminal

Para criar embarque através do terminal, siga os seguintes passos:

1. Aceder à funcionalidade de embarques;
2. Criar novo embarque;
3. Indicar a **Transportadora** e clicar em **F5** para efetivar a criação do embarque;
4. Clicar em **F4** para adicionar documentos ao embarque;
5. Clicar em **F3** para finalizar a criação do embarque.

## Associar unidades ao embarque

A associação de unidades ao embarque permite efetuar um **planeamento das quantidades disponíveis para embarcar**. Desta forma, é possível ter unidades de um mesmo documento que não realizam o mesmo embarque, seja por escassez de espaço ou por um melhor acondicionamento, entre outros motivos.

As unidades de expedição a serem apresentadas são filtradas por armazém e cais do armazém para uma melhor organização.

Para associar unidades, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Operações de Saída | Embarques | Contexto**;
2. Selecionar a opção **Associar Unidades ao Embarque**;
3. Selecionar as unidades de expedição pretendidas da lista apresentada, sendo que esta lista deverá ser composta por todos os documentos que foram previamente associados ao embarque.

Poderá associar também unidades de expedição de documentos que não tenham sido ainda associados, inativando a opção **Apenas unidades de documentos associados ao embarque**.

## Unidades de embarque

As unidades de embarque são **containers agregadores** de unidades de expedição. Estas são utilizadas para quando existem por exemplo várias expedições para o mesmo destino e é necessário agregar as várias unidades de expedição por exemplo numa palete para que a carga na viatura seja mais rápida e eficiente.

Desta forma, poderá ser criada uma ou várias unidades de embarque e serem associadas às unidades de expedição pretendidas. Depois no processo de embarque, ao efetuar a leitura de uma unidade de embarque na carga da viatura, serão automaticamente confirmadas todas as **unidades de expedição** contidas na **unidade de embarque**, evitando a leitura de todas as unidades de expedição.

Para efetuar o embarque, siga os seguintes passos:

1. No terminal aceder à funcionalidade de **Embarques**;
2. Selecionar o embarque que pretende efetuar da lista de embarques disponíveis ou criar um novo;
3. Efetuar a leitura das unidades de expedição ou unidades de embarque;  
**Nota:** Se pretender também pode entrar num documento e efetuar a leitura a partir do mesmo;
4. No final de todas as unidades de expedição estarem confirmadas, apenas tem que sair do embarque para que seja fechado.

## Explorador de embarques

Nesta exploração é possível obter uma **visão global dos embarques e do respetivo estado**, sendo possível agrupar pelas colunas da grelha permitindo também uma melhor organização. Os filtros existentes e os campos presentes no embarque agilizam a gestão das expedições.

O separador **Detalhes** permite conhecer rapidamente o conteúdo presente em cada unidade de expedição para que o responsável possa tomar as decisões que forem necessárias.

## OUTRAS FUNCIONALIDADES

## Descodificação de leitura de Código de barras através do AIM

A construção de códigos de barras pode ser definida através de vários modelos standards, como por exemplo o EAN 13 ou EAN 128, entre outros. Na leitura deste tipo de códigos de barras por vezes é possível identificar algumas informações como, por exemplo, o lote, quantidade ou validade.

No entanto, existem também códigos de barras que não obedecem a estes standards, o que por vezes dificulta a interpretação de valores. Para garantir a correta interpretação de códigos de barras standards foi criado um novo parâmetro **USE\_AIM\_PREFIX\_BARCODE\_DECODER** que interpreta os campos nos códigos de barras mediante a identificação do mesmo por parte do terminal no processo de leitura.

Para este parâmetro funcionar é necessário que o terminal esteja configurado para comunicar o AIM na leitura de códigos de barras. Caso esteja a ler um código de barras que não obedeça a um standard, não será descodificado nem comunicado nenhum AIM na leitura, sendo interpretado o código de barras tal como está construído.

## Seleção de ficheiros de números de série

No terminal passa a ser possível escolher qual o ficheiro de números de série que pretende importar. Para isso, o parâmetro **CONFIRMENTRY\_SERIALNUMBER\_FILEPATH** deverá de estar preenchido com o caminho para a pasta onde deverão de ser colocados os ficheiros.

Desta forma, serão listados todos os ficheiros contidos na pasta e deverá selecionar o ficheiro que pretende importar. Por outro lado, se colocar no parâmetro o caminho para um determinado ficheiro, o sistema apenas importará esse mesmo ficheiro, não sendo possível escolher outro.

## Características dos lotes na consulta de armazém

Com a introdução do conceito de **caraterísticas dos lotes** surgiu a necessidade de agrupar essa informação na consulta de armazém, permitindo saber rapidamente qual o stock existente em armazém de um determinado lote com uma determinada característica. Desta forma, foi adicionada a possibilidade de na consulta de armazém incluir colunas com as características dos lotes.

## Onda de picking gerar documento por documentos relacionado

Como resultado de uma onda de picking é sempre criado um documento que gera as tarefas de picking. Esse documento é definido na onda de picking, no entanto, não existia a possibilidade de para uma onda de picking poderem ser gerados vários documentos de tipos distintos.

A partir da SR3 do Eye Peak, passa a ser possível serem gerados documentos de tipos distintos numa onda de picking. Para tal, no **Tipo de Onda** deverá selecionar **Doc. Relacionado** na opção **Tipo Doc. Expedição a Gerar**. Assim, ao ser gerada a onda de picking, o documento criado será sempre o documento relacionado com o documento de origem.

## Novas opções no ecrã de encomendas / requisições pendentes de saída

No ecrã de Encomendas/Requisições Pendentes foram adicionadas duas novas opções:

- **Gerar Picking:** Esta opção permite que ao criar o documento de expedição a partir deste ecrã sejam ou não geradas as tarefas de picking;
- **Converter apenas linhas com stock:** Esta opção permite que ao criar o documento de expedição sejam apenas copiadas/transformadas linhas para as quais existe stock em armazém.

No caso da opção **Gerar Picking** não estar ativa, a transformação será sempre realizada independentemente de ter stock ou não (quando for a gerar o picking) para todos os documentos, prevalecendo a existência de stock em armazém.

## Eye Peak – Versão 10 Service Release 3

A versão 10 SR3 da solução Eye Peak, publicada no dia 11/11/2019, inclui um conjunto de novas funcionalidades:

### CONTROLO DE QUALIDADE

#### Tipos de Documentos

Nos processos de entrada/saída, deverá primeiramente indicar quais os tipos de documentos que pretende utilizar e ignorar no controlo de qualidade. Para configurar os tipos de documentos deverá aceder a **Geral | Tabelas | Configuração de Documentos** e ativar a opção **Ignorar Controlo de Qualidade** no separador **Configurações**.

#### Fichas de Ensaio

As fichas de ensaio são a base para a realização da inspeção do controlo de qualidade, permitindo definir a **periodicidade**, o **tipo de controlo**, se será solicitada a **inserção/leitura dos números de série** aos quais está a realizar o ensaio (apenas para artigos com controlo de n.º de série) e o que será inspecionado em cada ensaio (lista de ensaios).

Uma vez que é possível possuir **fichas de ensaio iguais para tipos diferentes**, a opção **Duplicar** permite uma maior flexibilidade nesta área, além de facilitar as cópias de fichas entre artigos com as mesmas características. No entanto, **não é possível ter 2 fichas de ensaio ativas para o mesmo artigo e para o mesmo tipo de controlo**.

#### Periodicidade

É possível definir que o controlo de qualidade de um determinado artigo é apresentado com **intervalos regulares**. Quando é dada uma entrada de stock do artigo, o sistema valida se o mesmo deverá ser sujeito a controlo de qualidade mediante os parâmetros definidos na configuração da periodicidade e bloqueia o artigo em caso afirmativo.

Existem os seguintes tipos de periodicidade:

- **ALWAYS** – É realizado em todas as entradas de stock;
- **BATCH** – N.º de Lotes novos que deram entrada;
- **DAYS** – N.º de dias de intervalo entre entradas, se o tempo entre a última entrada e a atual for igual ou ultrapassar o n.º de dias, o artigo é alvo de controlo de qualidade;
- **QUANTITY** – Indica que de X em X unidades (tendo em conta unidade base) será alvo para controlo de qualidade.
- **STOCK\_IN** - Indica que de X em X entradas é bloqueado para controlo de qualidade.

**Nota:** Na primeira entrada o stock é sempre bloqueado, sendo a periodicidade calculada a partir daí.

#### Tipo de Controlo

O tipo de controlo permite definir na ficha de ensaio em que processo determinada ficha de ensaio vai poder ser utilizada, nomeadamente:

- **AD\_HOC** – A ficha de ensaio é utilizada em inspeções aleatórias, isto é, poderá decidir em qualquer momento efetuar uma inspeção a uma determinada unidade agregadora sem motivo;
- **DEV** – A ficha de ensaio é utilizada apenas para os documentos de devoluções;
- **STK\_IN** – A ficha de ensaio é utilizada no processo de entrada;
- **STK\_OUT** – A ficha de ensaio é utilizada no processo de saída.

### Características a inspecionar

Nas fichas de ensaio, é necessário definir as características relativas aos artigos que pretende analisar no momento da realização do controlo de qualidade. As características poderão dividir-se consoante os vários tipos de dados:

- **BOOL** – Lista de opções em que indica se está conforme ou não conforme;
- **MULTI\_VALUES** – É possível inserir uma lista de valores, indicando quais são considerados válidos para aprovação do ensaio;
- **NUMBER** – Intervalo de valores, quando o valor inserido no registo do ensaio foi dentro do intervalo é considerado válido;
- **OPEN\_FIELD** – Campo de texto livre.

Para criar uma característica deverá aceder a **Controlo de Qualidade | Tabelas | Características**, preencher o **Nome** e selecionar o **Tipo**.

### Métodos de inspeção

Os métodos de inspeção consistem na avaliação da característica para validar se está conforme o pretendido, utilizando diferentes métodos mediante o artigo em questão.

Para criar um método deverá aceder a **Controlo de Qualidade | Tabelas | Métodos de inspeção** e preencher o **Nome** do método, como por exemplo: **Visual, Medição**.

### Equipamentos

Os equipamentos de inspeção são um auxílio à avaliação da conformidade do artigo, sendo que estes podem ser opcionais uma vez que nem todos os métodos necessitam de um equipamento. Para criar um equipamento deverá aceder a **Controlo de Qualidade | Tabelas | Equipamentos de Inspeção** e preencher o **Nome** do equipamento.

### Registo de Ensaio

Após definir a ficha de entidade, deverá configurar o registo de qualidade em **Controlo de Qualidade | Ensaio Produto**. Os resultados podem ser consultados posteriormente no frontend.

Para criar registo de ensaio, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Controlo de Qualidade | Ensaio Produto**;
2. Selecionar uma unidade agregadora através da lista ou ler uma UA no respetivo filtro e pressionar **ENTER**;
3. Preencher os dados das características associadas à ficha de ensaio;
4. No caso de já existir um registo de ensaio em aberto para o mesmo artigo, unidade agregadora e lote

(se o artigo tiver controlo de lotes), o registo anterior será atualizado;

**Nota:** Apenas será atualizado para os registos de ensaio do tipo STK\_IN e STK\_OUT.

As alterações dos dados registados no ensaio podem ser efetuadas de duas formas:

- Editar o registo de ensaio;
- Realizando novo registo de ensaio.

**Nota:** Apenas poderá efetuar alterações a registos não aprovados;

Para editar o registo de ensaio, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Controlo de Qualidade | Registo de Ensaios**;
2. Selecionar o registo pretendido (apenas é possível editar se ainda não tenha sido realizada a aprovação)
3. Clicar em **Editar**;
4. Efetuar as alterações pretendidas;
5. Clicar em **Gravar**.

Para consultar o registo de ensaios deverá aceder a **Controlo de Qualidade | Registo de Ensaios**. Estão presentes todos os dados lidos no ensaio, sendo possível aceder a estes registos rapidamente por drilldown nos respetivos campos. Também poderá consultar neste ecrã o histórico das alterações do ensaio, acedendo a **Contexto | Consultar Histórico**.

## Bloqueio

É possível ativar um bloqueio automático de lotes quando é realizado um ensaio que resulta em **Não Conforme**. Esta funcionalidade deverá ser ativada numa característica na ficha de ensaio, na coluna "Bloq. Totalidade Lote", sendo importante para a conformidade do artigo. Assim, irá bloquear todo o stock do lote existente em stock, obrigando a um desbloqueio manual de todo o stock, do lote, do sistema.

## Desbloqueio

O processo de desbloqueio de unidades agregadoras que estão bloqueadas com motivo do tipo **Controlo de Qualidade** pode ser efetuado de forma automática ou manual, sendo esta parametrização realizada na ficha de ensaio do artigo.

## Desbloqueio Manual

É possível efetuar o desbloqueio manual através do ecrã de **Registo de Ensaios**, sendo que o conteúdo listado neste ecrã varia conforme os dados do ensaio, isto é, se o ensaio tem um documento associado, serão listadas todas as unidades agregadoras (UA's) bloqueadas desse documento.

Se não tem documento e o artigo possui controlo de lotes, o ensaio terá o **lote associado**, a janela vai listar todas as UA's bloqueadas para aquele lote. Por fim, se o ensaio não tem documento nem lote vai listar **apenas a UA que foi lida no registo do ensaio**.

Para desbloquear unidades agregadoras, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Controlo de Qualidade | Registo de Ensaios**;
2. Posicionar no registo de ensaio;
3. Aceder ao **Contexto | Desbloquear Unidades**;
4. Selecionar a unidade agregadora pretendida;
5. **Clicar em Confirmar**.

Através do ecrã de Unidades Bloqueadas é possível selecionar as UA, acedendo ao **Contexto** e clicando em **Desbloquear**.

### Desbloqueio Automático

Ao ativar a opção **Desbloqueio Automático** que se encontra na ficha de ensaio, o campo de seleção do tipo de desbloqueio que será utilizado fica ativo, isto é, as UAs que serão consideradas no desbloqueio, sendo que este poderá ser:

- **ALL\_BATCH\_DOC** – Todas as UA do artigo / lote do documento para artigo com controlo de lotes;
- **ALL\_DOC\_UA** – Todas as UA do artigo documento;
- **ONLY\_TEST\_UA** – Apenas UA do Ensaio.

Ao selecionar uma destas opções, se o resultado do ensaio no seu registo no terminal for **OK**, o desbloqueio irá ser executado em todos os ensaios das características. Se por alguma razão o ensaio apresentar **Não Conforme** e for editado diretamente no frontend, o desbloqueio terá que ser realizado manualmente.

## PRODUÇÃO

### Integração com Produção PRIMAVERA

A integração com a Produção PRIMAVERA permite integrar os armazéns destinados à produção com uma gestão total dos componentes utilizados no processo de produção e a entrada em stock dos produtos acabados.

Esta integração será realizada através dos documentos **Entrada Ordem Fabrico (EOF)** e **Saída Ordem Fabrico (SOF)** lançados pelo módulo de produção no ERP PRIMAVERA ou, então, com uma gestão baseada nas ordens de fabrico iniciadas que permitem realizar uma previsão e gestão de stock baseada no que irá entrar na produção.

### Definir a localização dos centros de trabalho

Para que as operações realizem entradas e saídas de stock em determinadas localizações do armazém no Eye Peak, é necessário definir a ligação entre os centros de trabalho e as localizações do Eye Peak. Esta definição apenas é necessária quando o parâmetro INDEPENDENT\_PROD\_IN\_OUT\_DOCS não está ativo.

Para definir as localizações, siga os seguintes passos:

1. Aceder à ficha de centros de trabalho no ERP;
2. Editar o registo correspondente;
3. No separador **Eye Peak** definir o **código da localização**;
4. Clicar em **Gravar**.



### Definir a operação que dá entrada de stock do produto acabado

A ordem de fabrico passa por várias operações até ao seu fecho. É possível definir em que operações é efetuada uma entrada de stock de produto acabado, sendo que os documentos de entrada só irão atualizar as quantidades confirmadas no Eye Peak quando as operações marcadas como **Operação de Entrada** forem realizadas.

Para definir que operações realizam as entradas de stock, siga os seguintes passos:

1. Aceder à ficha técnica do artigo no ERP;
2. Editar o registo correspondente da operação;
3. No separador **Eye Peak** ativar a opção **Operação de Entrada de Artigos**;
4. Clicar em **Gravar**.

### Integração de ordens de fabrico completas

Este tipo de integração permite que, quando a ordem de fabrico é iniciada no ERP, sejam criados dois documentos:

- **Documento SOF** com uma previsão do consumo de componentes para aquela ordem de fabrico;
- **Documento EOF** com a previsão da entrada em stock do produto acabado. Para que a produção funciona desta forma é necessário ter o parâmetro **INDEPENDENT\_PROD\_IN\_OUT\_DOCS**

Neste cenário, os documentos são criados no Eye Peak com as quantidades previstas para aquela ordem de fabrico e, conforme são executadas operações dos diários que criam documentos de saída e de entrada, as quantidades são atualizadas nos documentos do Eye Peak criados previamente.

Nestes casos, podem existir N documentos EOF e SOF no ERP, que no Eye Peak apenas irão corresponder a um único documento de cada tipo com as quantidades confirmadas iguais ao somatório desses documentos no ERP.

### Integração de ordens de fabrico independentes

Este tipo de integração permite que sejam criados documentos no Eye Peak consoante os mesmos criados no ERP. Ao contrário das ordens de fabrico completas que apenas criam um documento e não permitem, por exemplo, a integração de múltiplos armazéns ou localizações dentro da mesma ordem de fabrico, este tipo sendo independente, reflete exatamente os documentos lançados no ERP no Eye Peak.

Para que a produção funciona desta forma é necessário ativar o parâmetro **INDEPENDENT\_PROD\_IN\_OUT\_DOCS**.

Os documentos serão criados no Eye Peak no armazém com que são lançados no ERP e confirmados consoante a parametrização do parâmetro **PROD\_IN\_CONFIRMATION\_ONCLOSE**.

A localização em que serão lançados será sugerida conforme a configuração definida para as localizações.

### Definir a confirmação das unidades agregadoras de entrada

Para que os documentos de entrada efetuem a confirmação automática das unidades agregadoras, o parâmetro **PROD\_IN\_CONFIRMATION\_ONCLOSE** deverá estar definido com o valor **GENERATE\_CONFIRM\_UA**. Neste caso, a cada entrada o sistema irá criar as unidades agregadoras e confirmar as mesmas automaticamente. Caso o parâmetro esteja definido com o valor **ONLY\_GENERATE\_UA**, o sistema apenas irá gerar as unidades, ficando a confirmação para ser realizada pelo processo manual.

Para que não sejam criadas unidades agregadoras basta colocar o parâmetro com o valor **NONE**.

### Definir a localização dos documentos de produção

Quando estão a ser integradas ordens de fabrico completas, a localização utilizada para a criação dos documentos será a do **centro de trabalho parametrizado** na operação configurada como de entrada da ficha técnica do artigo a ser produzido.

Quando a integração é realizada de forma independente, os documentos serão criados com os mesmos armazéns com que são criados no ERP, sendo que as localizações serão obtidas pelas seguintes regras:

1. Localização definida no tipo de documento correspondente na ficha de **Configuração de documentos** no Eye Peak;
2. Caso não esteja definida no ponto 1, o documento obtém a localização definida para entradas ou saídas de produção na ficha do armazém correspondente;
3. Caso não esteja definida, será a localização de cais de entrada ou saída definida na ficha do armazém correspondente.

Caso não seja cumprida nenhuma das regras anteriores, o documento não será criado devolvendo uma mensagem de erro por falta de definição da localização.

### Embarques

O embarque é o processo de planeamento de carga nas viaturas, assim como a própria confirmação do carregamento das **unidades agregadoras de expedição/embarque**.

O embarque pode ser efetuado sobre documentos de saída, desde que não tenham as suas unidades de expedição como confirmadas, independentemente de o documento estar aberto ou fechado. No entanto, no caso dos documentos fechados apenas é possível fazer o embarque de documentos que tenham sido fechados, mas que já **tenham sido** associados previamente a um embarque.

Caso contrário, já não irão aparecer como disponíveis para serem colocados num embarque, já que se fechar um documento que não esteja em nenhum embarque as unidades de expedição vão ser confirmadas, fazendo com que as mesmas não consigam ser contempladas para um embarque.

Existem algumas configurações dedicadas aos embarques que podem ser encontradas na secção SHIPPING dos parâmetros de sistema, nomeadamente:

- **CLOSE\_PARTIAL\_SHIPPING**: permite que os embarques sejam fechados parcialmente.
- **IGNORE\_EMPTY\_CONTAINER**: para ignorar as unidades agregadoras de expedição durante o processo de embarque.

É possível criar embarques através de três funcionalidades:

- Preparação de embarques;
- Manutenção de embarques;

### Preparação de embarques

Para criar embarques através da preparação de embarques, siga os seguintes passos:

1. Aceder a [Operações de Saída | Embarque | Preparação de Embarques](#);
2. Indicar o armazém do qual pretende fazer o embarque e respetivo filtro de datas para abranger os documentos;
3. Indicar o Transportador, Transporte, Cais e Data Prevista;
4. Selecionar os documentos que pretende incluir no embarque;
5. Efetivar a criação do embarque através do botão Criar Embarque.  
**Nota:** No lado direito é apresentado um resumo do embarque.

### Manutenção de embarques

Para criar embarques através da manutenção de embarques, siga os seguintes passos:

1. Aceder a [Operações de Saída | Embarque | Embarques](#);
2. Criar novo embarque;
3. Indicar qual o **Armazém, Cais** e o **Transportador**;  
**Nota:** Poderá indicar outras informações opcionais;
4. Clicar em **Associar** para adicionar documentos ao embarque;
5. Poderá filtrar a informação para orientar clicando em **Filtrar**;
6. Selecionar os documentos a incluir no embarque;
7. Por fim, clicar no botão **OK**.

Caso os documentos ainda não tenham tarefas de picking geradas, nesta janela é também possível gerar as tarefas de picking selecionando a operação de contexto **Lançar Ordens de Picking**.

No mesmo contexto, também é possível efetuar o fecho do embarque na opção **Fechar embarque**, assim como a consulta das unidades de embarque que possam ter sido criadas.

### Terminal

Para criar embarque através do terminal, siga os seguintes passos:

1. Aceder à funcionalidade de embarques;
2. Criar novo embarque;
3. Indicar a **Transportadora** e clicar em **F5** para efetivar a criação do embarque;
4. Clicar em **F4** para adicionar documentos ao embarque;
5. Clicar em **F3** para finalizar a criação do embarque.

## Associar unidades ao embarque

A associação de unidades ao embarque permite efetuar um **planeamento das quantidades disponíveis para embarcar**. Desta forma, é possível ter unidades de um mesmo documento que não realizam o mesmo embarque, seja por escassez de espaço ou por um melhor acondicionamento, entre outros motivos.

As unidades de expedição a serem apresentadas são filtradas por armazém e cais do armazém para uma melhor organização.

Para associar unidades, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Operações de Saída | Embarques | Contexto**;
2. Selecionar a opção **Associar Unidades ao Embarque**;
3. Selecionar as unidades de expedição pretendidas da lista apresentada, sendo que esta lista deverá ser composta por todos os documentos que foram previamente associados ao embarque.

Poderá associar também unidades de expedição de documentos que não tenham sido ainda associados, inativando a opção **Apenas unidades de documentos associados ao embarque**.

## Unidades de embarque

As unidades de embarque são **containers agregadores** de unidades de expedição. Estas são utilizadas para quando existem por exemplo várias expedições para o mesmo destino e é necessário agregar as várias unidades de expedição por exemplo numa palete para que a carga na viatura seja mais rápida e eficiente.

Desta forma, poderá ser criada uma ou várias unidades de embarque e serem associadas às unidades de expedição pretendidas. Depois no processo de embarque, ao efetuar a leitura de uma unidade de embarque na carga da viatura, serão automaticamente confirmadas todas as **unidades de expedição** contidas na **unidade de embarque**, evitando a leitura de todas as unidades de expedição.

Para efetuar o embarque, siga os seguintes passos:

1. No terminal aceder à funcionalidade de **Embarques**;
2. Selecionar o embarque que pretende efetuar da lista de embarques disponíveis ou criar um novo;
3. Efetuar a leitura das unidades de expedição ou unidades de embarque;  
**Nota:** Se pretender também pode entrar num documento e efetuar a leitura a partir do mesmo;
4. No final de todas as unidades de expedição estarem confirmadas, apenas tem que sair do embarque para que seja fechado.

## Explorador de embarques

Nesta exploração é possível obter uma **visão global dos embarques e do respetivo estado**, sendo possível agrupar pelas colunas da grelha permitindo também uma melhor organização. Os filtros existentes e os campos presentes no embarque agilizam a gestão das expedições.

O separador **Detalhes** permite conhecer rapidamente o conteúdo presente em cada unidade de expedição para que o responsável possa tomar as decisões que forem necessárias.

## OUTRAS FUNCIONALIDADES

### Descodificação de leitura de Código de barras através do AIM

A construção de códigos de barras pode ser definida através de vários modelos standards, como por exemplo o EAN 13 ou EAN 128, entre outros. Na leitura deste tipo de códigos de barras por vezes é possível identificar algumas informações como, por exemplo, o lote, quantidade ou validade.

No entanto, existem também códigos de barras que não obedecem a estes standards, o que por vezes dificulta a interpretação de valores. Para garantir a correta interpretação de códigos de barras standards foi criado um novo parâmetro **USE\_AIM\_PREFIX\_BARCODE\_DECODER** que interpreta os campos nos códigos de barras mediante a identificação do mesmo por parte do terminal no processo de leitura.

Para este parâmetro funcionar é necessário que o terminal esteja configurado para comunicar o AIM na leitura de códigos de barras. Caso esteja a ler um código de barras que não obedeça a um standard, não será descodificado nem comunicado nenhum AIM na leitura, sendo interpretado o código de barras tal como está construído.

### Seleção de ficheiros de números de série

No terminal passa a ser possível escolher qual o ficheiro de números de série que pretende importar. Para isso, o parâmetro **CONFIRMENTRY\_SERIALNUMBER\_FILEPATH** deverá de estar preenchido com o caminho para a pasta onde deverão de ser colocados os ficheiros.

Desta forma, serão listados todos os ficheiros contidos na pasta e deverá seleccionar o ficheiro que pretende importar. Por outro lado, se colocar no parâmetro o caminho para um determinado ficheiro, o sistema apenas importará esse mesmo ficheiro, não sendo possível escolher outro.

### Características dos lotes na consulta de armazém

Com a introdução do conceito de **caraterísticas dos lotes** surgiu a necessidade de agrupar essa informação na consulta de armazém, permitindo saber rapidamente qual o stock existente em armazém de um determinado lote com uma determinada característica. Desta forma, foi adicionada a possibilidade de na consulta de armazém incluir colunas com as características dos lotes.

### Onda de picking gerar documento por documentos relacionado

Como resultado de uma onda de picking é sempre criado um documento que gera as tarefas de picking. Esse documento é definido na onda de picking, no entanto, não existia a possibilidade de para uma onda de picking poderem ser gerados vários documentos de tipos distintos.

A partir da SR3 do Eye Peak, passa a ser possível serem gerados documentos de tipos distintos numa onda de picking. Para tal, no **Tipo de Onda** deverá seleccionar **Doc. Relacionado** na opção **Tipo Doc. Expedição a Gerar**. Assim, ao ser gerada a onda de picking, o documento criado será sempre o documento relacionado com o documento de origem.

## Novas opções no ecrã de encomendas / requisições pendentes de saída

No ecrã de Encomendas/Requisições Pendentes foram adicionadas duas novas opções:

- **Gerar Picking:** Esta opção permite que ao criar o documento de expedição a partir deste ecrã sejam ou não geradas as tarefas de picking;
- **Converter apenas linhas com stock:** Esta opção permite que ao criar o documento de expedição sejam apenas copiadas/transformadas linhas para as quais existe stock em armazém.

No caso da opção **Gerar Picking** não estar ativa, a transformação será sempre realizada independentemente de ter stock ou não (quando for a gerar o picking) para todos os documentos, prevalecendo a existência de stock em armazém.

## Eye Peak – Versão 10 Service Release 4

A versão 10 SR4 da solução Eye Peak, publicada no dia xx/11/2020, inclui um conjunto de novas funcionalidades:

### Impressão do QR Code nos documentos de transporte assinados (PT)

A [Portaria n.º 195/2020](#), de 13 de agosto, regulamenta os requisitos de criação do código de barras bidimensional (QR Code), a que se refere o n.º 3 do artigo 7.º do [Decreto Lei n.º 28/2019](#), de 15 de fevereiro. Este diploma tem dois objetivos principais:

- Simplificar a comunicação de faturas por parte das pessoas singulares para determinação das respetivas despesas dedutíveis em sede de IRS;
- Controlar as operações realizadas pelos sujeitos passivos tendo em vista combater a economia informal.

Para garantir o cumprimento da legislação, é possível **imprimir o QR Code nos documentos de transporte** que tenham sido assinados pela aplicação. No entanto, de acordo com as últimas informações publicadas pelas entidades competentes, esta regra poderá não ser obrigatória para determinados setores de atividade. Neste sentido, esta funcionalidade será **opcional** e é da responsabilidade dos clientes a sua ativação nos proprietários pretendidos.

Para ativar a impressão do QR Code, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Geral | Proprietários**;
2. Selecionar o proprietário para o qual pretende ativar a impressão do QR Code e clicar em **Editar**;
3. Aceder ao separador **Guia de Transporte**, e ativar a opção **Preenche QR Code nos documentos**;
4. Clicar em **Gravar**.

### Multi-idioma

Para maximizar a utilização do Eye Peak e satisfazer as necessidades dos utilizadores com preferência por outro tipo de idioma, esta nova versão passa a suportar o idioma espanhol. Assim, o produto pode ser utilizado em português ou em espanhol, estando também prevista brevemente a disponibilização do produto em inglês.

Para alterar o idioma da aplicação, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Backstage | Administração | Permissões | Utilizadores**;
2. Selecionar o utilizador a editar ou criar um novo;
3. No separador **Dados do Utilizador**, definir o idioma pretendido;
4. Gravar as alterações.

Após esta operação, o utilizador deverá sair e efetuar novamente login na aplicação para ver a alteração.

### Serviço de criação automática de documentos e respetiva geração de picking

Para automatizar o fluxo processual e diminuir o trabalho administrativo, é possível utilizar **duas novas funcionalidades (serviços)** que permitem criar automaticamente os documentos de saída com base em documentos de pedidos, bem como gerar as tarefas de picking.

Assim, as entidades podem utilizar estas funcionalidades para efetuar a **conversão de documentos** e para **gerar tarefas de picking para documentos pendentes**, respeitando as configurações e regras

definidas.

Para ativar estes serviços, deverá aceder à consola e, na secção de Jobs, ativá-los:

- **Convert Client Orders:** para ativar o serviço de criação dos documentos de saída e geração das tarefas de picking, com base nos documentos de pedidos com quantidade pendente. Será necessário também parametrizar na configuração de documentos quais os documentos do tipo pedido (ORDER) que serão alvo deste serviço;
- **Generate Picking Documents:** para gerar picking para os documentos com tarefas de stock em falta (quantidade pendente).

Estes serviços estar ativos simultaneamente ou podem funcionar em separado, ou seja, poderá apenas ativar um serviço.

No caso de as tarefas ainda não terem sido iniciadas e existam novas linhas pendentes para as quais já existe stock, o serviço de geração de picking **agrupa as novas tarefas na mesma operação**. Caso as tarefas já tiverem sido iniciadas, irá criar uma operação para as novas tarefas.

## Validação da NMVS e MVO Portugal da *baseline test*

Esta nova versão do Eye Peak já se encontra **validada e aprovada junto da MVO Portugal** (sistema de verificação de documentos) para dar resposta às comunicações com a NMVS.

Desta forma, as organizações que utilizam o Eye Peak para efetuar estas comunicações já não necessitam de efetuar a *baseline test*, passando diretamente para o ambiente de qualidade.

## Extrato de artigo

Num software de gestão avançada de armazéns, o extrato de um artigo deverá conter **toda a informação dos movimentos de um determinado artigo**, desde que entra em armazém até à sua saída. Como característica de um extrato, podemos ter listados movimentos de entrada, de saída, de movimentações internas e alterações de estados.

Para consultar o extrato do artigo, deverá aceder a **Geral | Exploração | Extrato de Artigo**.

## Solicitação da leitura da unidade agregadora apenas no picking

Além da possibilidade de obrigar a leitura da unidade agregadora, durante a execução das tarefas de picking poderá obrigar a leitura da localização. De salientar que deve estar ativa, no mínimo, uma destas opções, sendo que por omissão estão ambas ativas.

Para desativar a opção de leitura da localização, deverá aceder a **Backstage | Administração | Parâmetros | Parâmetros Gerais** e desativar o parâmetro **PICKING\_MUST\_READ\_LOCATION**.

## Edição de pesos e medidas nas unidades de embarque

É possível redefinir o peso e medidas de uma unidade de embarque através da funcionalidade de Criação de Unidades de Embarque no terminal. Deverá utilizar a leitura de uma unidade de embarque para modificar o seu peso e medidas.



## Picking por unidades de acondicionamento

Nas atividades de negócio que existam um **agrupamento de unidades agregadoras em unidades de acondicionamento**, por vezes pode existir a necessidade de ter o picking **orientado à unidade de acondicionamento completas**. De forma a privilegiar as unidades de acondicionamento completas na geração do picking, foi incluído um novo parâmetro (PICKING\_BY\_STOWAGE) para ativar esta regra. No entanto, existem regras na aplicação como por exemplo o FEFO, que se sobrepõe a esta configuração.

É importante referir que as tarefas são na mesma geradas para as unidades agregadoras. O que esta opção permite é que no processo de picking, quando as tarefas representam a totalidade da unidade de acondicionamento, apenas seja apresentada uma linha (tarefa) para execução, onde é solicitada a leitura da unidade de acondicionamento. Ao ser efetuada essa tarefa agrupada, todas as tarefas nela contida ficam também automaticamente confirmadas.

No caso de não existirem unidades de acondicionamento completas para satisfazer uma determinada necessidade, a geração das tarefas de picking ocorrem pelo processo normal.

## Ensaios sucessivos na ficha de ensaio de controlo de qualidade

No módulo de controlo de qualidade, passa a existir uma nova funcionalidade que permite indicar quantos ensaios sucessivos têm de ser feitos com sucesso para ser aplicada a sua periodicidade. Esta funcionalidade apenas se aplica no caso de os ensaios serem periódicos.

Para configurar uma ficha de ensaio para ter ensaios sucessivos, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Controlo de Qualidade | Fichas de Ensaio**;
2. Selecionar uma ficha já existente e editar ou criar uma nova;
3. Preencher o **número de Bloqueios Sucessivos** pretendido;
4. Clicar em **Gravar**.

## Fichas de ensaio por terceiro

Para as empresas que tenham critérios de qualidade diferenciados por fornecedor, é possível **definir fichas de ensaio distintas por terceiro**. Desta forma, podem ser plicados critérios distintos para o mesmo artigo, mediante o terceiro que esteja associado ao documento de entrada.

Para criar fichas de ensaio por terceiro, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Controlo de Qualidade | Fichas de Ensaio**;
2. Criar uma nova ficha de ensaio;
3. Definir os critérios que pretende validar, assim como o tipo de controlo e periodicidade;
4. Definir a o Terceiro ao qual pretende associar a ficha de ensaio;
5. Clicar em **Gravar**.

## Não faturar o final de uma unidade

Para as empresas de serviços logísticos que não pretendam faturar o final de uma unidade ao custo do formato dessa mesma unidade, é possível excluir esta possibilidade.

Para configurar uma tabela de faturação para que não cobre o formato da unidade quando esta fica vazia, mas sim ao formato do conteúdo, siga os seguintes passos;

1. Aceder a **Geral | Faturação | Tabelas de Faturação**;
2. Criar uma nova tabela ou editar uma já existente;
3. Desativar a opção **Cobrar esvaziamento das Unid. Arm.**;
4. Clicar em **Gravar**.

## Possibilidade de ignorar os dias mínimos de validade na execução de tarefas

Quando são aplicados dias mínimos de validade, o sistema por omissão verifica se a validade está dentro dos limites definidos até quando o operador executa a tarefa.

Para as empresas que apenas pretendam ter este controlo **até ao momento da geração das tarefas de picking**, ou seja, já não necessitam de controlar no momento da execução de picking, é possível ignorar esse controlo na execução das tarefas. Este controlo é na mesma efetuado ao nível do terceiro.

Para ignorar os dias mínimos de validade na execução de tarefas, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Geral | Terceiros**;
2. Criar um novo terceiro ou editar o terceiro pretendido;
3. No separador **Configuração**, desativar a opção **Validar Dias Mínimos na Expedição**;
4. Clicar em **Gravar**.

## Alteração de perfil de unidades virtuais

As unidades virtuais são criadas massivamente e, desta forma, todas as unidades acabam por assumir o mesmo perfil, baseando-se no perfil definido nos parâmetros. No entanto, é possível alterar o perfil a uma determinada unidade virtual.

Para alterar o perfil de uma unidade virtual, siga os seguintes passos:

1. Aceder a **Terminal | Operações | Alterar Perfil Un. Virtual**;
2. Ler a unidade para a qual pretende alterar o perfil;
3. Selecionar o perfil a aplicar;
4. Confirmar alteração.

## Exclusão dos artigos que não gerem stock e das linhas especiais na transformação de documentos

Se, na integração com o ERP PRIMAVERA, existirem documentos onde são **incluídas linhas de artigos que não movimentam stock** e/ou **linhas especiais**, essas linhas **não são contempladas** para o Eye Peak.

No entanto, na integração do documento no ERP pelo processo de transformação, é possível contemplar essas linhas, caso pretenda.

Para ativar ou desativar estas opções, deverá utilizar os seguintes parâmetros de integração:

- Artigos que não movimentem stock: ONEXPORT\_INCLUDE\_SKU\_NO\_STOCK
- Linhas especiais: ONEXPORT\_INCLUDE\_SPECIAL\_LINES